



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2017

Cajazeiras/PB
Agosto de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017
apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas anual.

Cajazeiras/PB
Agosto de 2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro de Estado da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Kleber de Melo Morais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Vicemário Simões

Reitor da Universidade Federal de Campina Grande

Camilo Allyson Simões de Farias

Vice-Reitor da Universidade Federal de Campina Grande

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

Maria Mônica Paulino do Nascimento

Superintendente do Hospital Universitário Júlio Bandeira

Marcelo José Pinheiro de Sousa

Gerente Administrativo

Edineide Nunes da Silva

Gerente de Atenção à Saúde

Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias

Gerente de Ensino e Pesquisa

ELABORAÇÃO

Edineide Nunes da Silva

Marcelo José Pinheiro de Sousa

Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias

Maria Mônica Paulino do Nascimento

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGHU - Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários
CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CFP - Centro de Formação de Professores
CC - Centro Cirúrgico
CIR - Comissão Intergestores Regional
CLT - Consolidação das Leis de Trabalho
CME - Central de Material e Esterilização
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
DivGP - Divisão de Gestão de Pessoas
Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
FAFIC - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras
FASP - Faculdade São Francisco
GA - Gerência Administrativa
GAS - Gerência de Atenção à Saúde
GEP - Gerência de Ensino e Pesquisa
HRC - Hospital Regional de Cajazeiras
HUAB - Hospital Universitário Ana Bezerra
HUAC - Hospital Universitário Alcides Carneiro
HULW - Hospital Universitário Lauro Wanderley
HUOL - Hospital Universitário Onofre Lopes
HU-UNIVASF - Hospital Universitário da Universidade do Vale do São Francisco
HUWC/MEAC - Hospital Universitário Walter Cantídio/Maternidade Escola Assis Chateaubriand
HUSM - Hospital Universitário de Santa Maria
IRAS - Infecções relacionadas à assistência à saúde
LOA - Lei Orçamentária Anual
MDDA - Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas
MEC - Ministério da Educação
MEJC - Maternidade Escola Januário Cicco
MPOG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
NEP - Núcleo de Educação Permanente
NSP - Núcleo de Segurança do Paciente
PAPS - Posto de Assistência Primária à Saúde
PDE - Plano Diretor Estratégico
PROADI-SUS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
REHUF - Reestruturação dos Hospitais Universitários
RJU - Regime Jurídico Único
SADT - Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
SECAD - Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho
SEJUR - Setor Jurídico
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional
SGPTI - Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação
SND - Serviço de Nutrição e Dietética
SOST - Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho
SPP - Serviço de Pagamento de Pessoal
SVSSP - Serviço de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
UASCA - Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
URPA - Unidade de Recuperação Pós-Anestésica

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	8
Quadro 2 - Profissionais contratados em 2017.....	10
Quadro 3 - Cargos e funções gratificadas do HUIB.....	16
Quadro 4 - Atividades de ensino, HUIB, 2017	42
Quadro 5 - Pesquisas registradas no HUIB, 2017	Erro! Indicador não definido.
Quadro 6 - Projetos de extensão desenvolvidos no HUIB, 2017	Erro! Indicador não definido.
Quadro 7 - Demonstrativo da execução financeira por programa de governo.....	44
Quadro 8 - Demonstrativo da execução por ação.....	47
Quadro 9 - Recursos descentralizados para o HUIB em 2017	Erro! Indicador não definido.
Quadro 10 - Despesas realizadas em 2017	Erro! Indicador não definido.
Quadro 11 - Despesas totais por modalidade de contratação	Erro! Indicador não definido.
Quadro 12 - Contratos firmados em 2017	Erro! Indicador não definido.
Quadro 13 - Contratos de prestação de serviços terceirizados	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos exames diagnósticos realizados por mês, HUJB, 2017.....	25
Tabela 2 - Distribuição de procedimentos realizados na CME.	26
Tabela 3 - Distribuição dos casos de diarreias segundo o mês e município, HUJB, 2017	33
Tabela 4 - Distribuição de doenças e agravos de notificação por mês, HUJB, 2017	34
Tabela 5 - Distribuição dos indicadores hospitalares, HUJB, 2017	34
Tabela 6 - Distribuição dos indicadores de desempenho institucional, HUJB, 2017.....	35
Tabela 7 - Distribuição das consultas médicas no Pronto Atendimento Pediátrico segundo o município e o mês, HUJB, 2017	36
Tabela 8 - Distribuição das consultas no Pronto Atendimento Pediátrico segundo a classificação de risco e o mês, HUJB, 2017	37
Tabela 9 - Distribuição dos internamentos segundo o município e o mês, HUJB, 2017	38
Tabela 10 - Distribuição das consultas ambulatoriais por mês, HUJB, 2017	39
Tabela 11 - Distribuição das causas de infecções relacionadas à assistência à saúde, HUJB, 2017	41
Tabela 12 - Distribuição dos estudantes da UFCG em atividades de ensino no HUJB, por curso, 2017	44

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Primeira integração do HUJB	11
Figura 2 - Momento de escuta dos profissionais pela Comissão de Transição e Motivação do HUJB	Erro! Indicador não definido.
Figura 3 - Minicurso multiprofissional “Conhecimento básico sobre o veículo de Urgência e Emergência”	Erro! Indicador não definido.
Figura 4 - Minicurso multiprofissional sobre parada cardiorrespiratória.....	20
Figura 5 - Primeira Semana de Segurança do Paciente do HUJB - “Construindo a Cultura de Segurança do Paciente”	32
Figura 6 - Distribuição das causas de internamentos por agrupamento de doenças, HUJB, 2017	37
Figura 7 - Campanha de sensibilização sobre a importância da higiene das mãos	41
Figura 8 - Distribuição das pesquisas concluídas no HUJB, 2015-2017.....	47
Figura 9 – Atividades educativas no condomínio Cidade Madura, II Mutirão Nacional da Rede Ebserh.....	48
Figura 10 - Atividades educativas na penitenciária feminina de Cajazeiras, II Mutirão Nacional da Rede Ebserh.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 11 - Distribuição das receitas orçamentárias por fonte	52
Figura 12 - Percentuais de comprometimento orçamentário	54
Figura 13 - Comparativo entre despesas de custeio e capital	47
Figura 14 - Cerimônia de inauguração da reforma e ampliação do HUJB.....	61
Figura 15 - Descerramento da placa inaugural.....	62
Figura 16 - Sala de estabilização do Pronto Atendimento Pediátrico.....	62

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	8
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	8
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	9
1.3 Organograma Funcional	16
2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	17
2.1 Assistência.....	Erro! Indicador não definido.
2.1.1 Divisão Médica.....	19
2.1.2 Divisão de Enfermagem	Erro! Indicador não definido.
2.1.3 Divisão de Gestão do Cuidado	Erro! Indicador não definido.
2.1.3.1 Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.....	23
2.1.4 Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.....	Erro! Indicador não definido.
2.1.5 Setor de Farmácia Hospitalar	Erro! Indicador não definido.
2.1.6 Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente.....	Erro! Indicador não definido.
2.1.6.1 Dados Epidemiológicos e Indicadores.....	Erro! Indicador não definido.
2.1.7 Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde	40
2.2 Ensino	42
2.2.1 Ações de Ensino	42
2.2.2 Ações de Pesquisa	44
2.2.3 Ações de Extensão.....	47
2.2.4 Outras Atividades e Ações	48
2.2.4.1 Atividades no II Mutirão e Ação Solidária da Rede Ebserh.....	48
2.3 Administração	50
2.3.1 Administração Financeira.....	Erro! Indicador não definido.
2.3.1.1 Informações sobre o recebimento de recursos.....	Erro! Indicador não definido.
2.3.2 Gestão de Pessoas	58
2.3.3 Infraestrutura e Logística.....	59
3 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	61
3.1 Estrutura e Modelo de Governança	61

3.2 Canais de Comunicação64

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão: Ministério da Educação		Código SIORG: 123235
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello		
Denominação Abreviada: HUIB		
Código SIORG: 123235	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: 158705
Situação: Ativa	Natureza Jurídica: Autarquia	
Principal Atividade: Educação Superior (graduação e pós-graduação)		Código CNAE: 8532-5
Telefones: (83) 3532-4750/ 3532-4752/3532-4753	Telefax:	
Página da Internet http://www.ebserh.gov.br/web/huib-ufcg		
Endereço Postal: Av. José Rodrigues Alves, 305, Edmilson Cavalcante – Cajazeiras/PB – CEP 58.900-000		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
20/04/2011 - Lei de Cessão de Uso do Instituto Júlio Bandeira (IJB) a UFCG (Lei Municipal N°1.953/2011) 19/07/2011 - Criação do Conselho Deliberativo do IJB 26/10/2011 - Aprovação do Regimento Interno do IJB pelo Colegiado Pleno da UFCG (Resolução N°02/2011) 25/11/2011 - Lei de Doação do IJB a UFCG (Lei Municipal N°2.005/2011) 27/07/2012 - Criação oficial do HUIB (Resolução N°02/2012) pelo Colegiado Pleno 09/12/2015 – Contrato de Gestão com a Ebserh		
Outras normas infralegais relacionadas à gestões e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Manuais e Aplicações relacionadas às atividade da Unidade Jurisdicionada		
Diário Oficial da União de 04 de julho de 2013, Seção 3, P. 61- Contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde e Plano Operativo Anual		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI: Não se aplica	Código SIAFI: Não se aplica	

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI: Não se aplica	Código SIAFI: Não se aplica
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestão	
Código SIAFI da Unidade Gestora: Não se aplica	Código SIAFI da Gestão: Não se aplica

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), teve como ação disparadora dos atos da gestão no ano de 2017 a realização das etapas do concurso público promovido pela Ebserh e regido pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

O Concurso Público N° 05/2016 – Ebserh/HUJB – UFCG consistiu de prova objetiva e de avaliação curricular de títulos e de experiência profissional, sendo este apenas de caráter classificatório. Foram ofertadas 302 vagas distribuídas em três editais: 02/2016 – 71 vagas para área médica, 03/2016 – 200 vagas para área assistencial (superior e médio) e 04/2016 – 31 vagas para área administrativa (superior e médio).

O resultado final/homologação do concurso foi publicado pelo Edital N° 83 de 28 de junho de 2017, com vigência de um (01) ano e prorrogação prevista por igual período de tempo.

Para o HUJB o concurso trouxe a oportunidade de composição da força de trabalho do hospital, que até então cumpre sua finalidade assistencial com 100% dos atendimentos e procedimentos realizados por profissionais temporários sem vínculo empregatício com a Instituição. Os referidos profissionais foram mantidos no hospital mediante cumprimento da Ação Civil Pública, que determinou o pagamento dos prestadores de serviço pela Universidade, até a contratação dos profissionais aprovados no concurso público.

Além da substituição dos profissionais temporários que atuam nos serviços existentes, com a contratação dos concursados, serão implantados novos serviços, ampliado o número de leitos (de 15 ativos de pediatria clínica para 53 leitos, distribuídos entre as áreas de ginecologia clínica e cirúrgica, obstetrícia clínica e cirúrgica, e neonatologia), além de expandidas as ações administrativas, de ensino e de pesquisa, que

propiciarão maior qualificação da gestão e melhorias nos processos de trabalho ao longo dos próximos anos.

As contratações do quadro de pessoal por meio de aprovação no concurso foram iniciadas em agosto de 2017. Logo em julho foram autorizadas as convocações de 10 vagas para inicialmente compor áreas administrativas, prioritariamente a Divisão de Gestão de Pessoas, que até então era constituída apenas pela chefia da Divisão. Até dezembro foram contratados 14 profissionais ao todo, conforme detalhado no Quadro 2.

Quadro 2 - Profissionais contratados em 2017

CARGO DO CONCURSO	Número de profissionais
Advogado	01
Analista administrativo – contabilidade	01
Analista de tecnologia da informação – supote de redes	01
Assistente administrativo	03
Jornalista	01
Médico - medicina do trabalho	01
Médico – pediatria	03
Psicólogo organizacional	01
Técnico em contabilidade	01
Técnico em segurança do trabalho	01
Total	14

A primeira integração do HUIB, ato administrativo de contratação dos profissionais e de acolhimento, ocorreu no dia 01 de agosto. Ao longo do ano foram realizadas mais três integrações, referentes ao preenchimento de vagas remanescentes das 10 vagas autorizadas e convocadas em julho, e da ampliação do número de vagas mediante uso do saldo orçamentário para pessoal previsto para 2017.

Na integração, dia da admissão do empregado, estes são recepcionados com uma apresentação institucional, com a presença da equipe de governança, além das atividades: apresentação da Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), momento com as chefias, visita ao hospital, leitura e assinatura do contrato e avaliação final. A programação, que conta com elementos de acolhimento e integração com os profissionais veteranos, tem possibilitado que o empregado se sinta acolhido e desenvolva um sentimento de pertencimento ao hospital. A primeira integração do HUIB, com contratação de nove (09) empregados, contou com a presença do reitor da UFCG e do diretor do Centro de Formação de Professores – CFP/UFCG.

Figura 1 - Primeira integração do HUIB



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

A contratação de 14 profissionais, sobretudo dos 11 da área administrativa, mesmo acontecendo no segundo semestre do ano, impactaram positivamente nas atividades administrativas do ano.

O maior ganho do HUIB com a contratação dos profissionais em 2017 foi a composição da DivGP e o início de atividades nunca antes desenvolvidas no hospital, definida dentro dos seguintes serviços: Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho (SECAD); Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST) e Serviço de Pagamento de Pessoal (SPP). Nestes serviços foram lotados dois (02) assistentes administrativos, (01) técnico em contabilidade, (01) técnico em segurança do trabalho, (01) psicóloga organizacional e (01) médico do trabalho.

Na Divisão Administrativa (DA) foram lotados (01) assistente administrativo e (01) analista administrativo – contabilidade.

Com a atuação do advogado passou-se a desenvolver atividades do Setor Jurídico (SEJUR) no âmbito do hospital, em destaque foram as primeiras atividades.

Das atividades não contenciosas (com cunho eminentemente administrativo):

- Pesquisas jurídicas atendendo solicitação verbal da superintendente, acerca da aplicação de multa oriunda do Conselho Regional de Farmácia.

- Acompanhamento da renovação da contratualização entre a UFCG e a Ebserh, haja vista que o prazo de 18 meses do contrato original se esgotou e a gestão plena não se efetivou, havendo, portanto, necessidade de renovação/aditivo contratual.
- Reunião com o Procurador Federal da UFCG, Dr. Cássio Mota de Sabóia, onde foi possível discutir sobre assuntos afins das instituições. Estiveram também presentes na reunião, a superintendente e o gerente administrativo do HUIB. A aludida reunião realizou-se na cidade de Campina Grande – PB.
- Ademais, já no final do ano de 2017, o SEJUR/HUIB foi surpreendido pela designação de uma força-tarefa visando dar apoio e reduzir a demanda jurídica acumulada no HUSM (Hospital Universitário de Santa Maria). Ao SEJUR/HUIB foram destinados 10 (dez) processos administrativos acerca do tema licitação, mais precisamente punição a empresas que cometeram faltas em processos licitatórios no âmbito do HUSM.

Das atividades contenciosas (com cunho eminentemente jurisdicional):

O SEJUR/HUIB acompanhou em 2017 cerca de 60 processos, inclusive a relevante a Ação Civil Pública. Em sua quase totalidade, as ações judiciais são relativas a matéria envolvendo o concurso público, onde candidatos contestam procedimentos adotados pela banca Instituto AOCF e que acabam por atingir a Ebserh.

Desde a implantação do SEJUR/HUIB, não houve nenhum pagamento de verba condenatória por parte da Ebserh nesse período, nem mesmo a título de honorários advocatícios sucumbenciais.

Com a chegada da profissional de comunicação, houve a criação e a manutenção periódica de canais de divulgação das atividades realizadas no hospital, entre outras demandas com vistas a construir e fortalecer a imagem institucional do HUIB.

Desde então, o hospital passou a estar presente de forma institucional nas redes sociais por meio das mídias utilizadas pela Ebserh (Sede) e pelo próprio hospital. Foram utilizadas como principais ferramentas de comunicação: o sítio eletrônico (www.ebserh.gov.br/web/huib-ufcg), que mesmo antes da contratação da jornalista já tinha sido criado com apoio da coordenação de Comunicação da sede; a página no Facebook (www.facebook.com/huibufcg); o mailing de funcionários e de comunicadores da imprensa paraibana; além de textos postados na rede; releases para a imprensa;

sugestões de pauta; clipagem de matérias relacionadas ao hospital; comunicados internos para os colaboradores da unidade hospitalar; atendimento às demandas dos jornalistas locais e da região; agendamento para entrevistas e participações na mídia; indicações de fontes para entrevistas e elaboração de notas de esclarecimento.

No ano de 2017 a comunicação do HUIB, antes inexistente na Instituição, produziu 80 textos, em formato de notícias e reportagens. Desse total, 50 foram inseridos na mídia de forma espontânea e positiva, ou seja, aquelas matérias que tratam especificamente do hospital, ações realizadas pelo hospital, e que tiveram impacto positivo. Um exemplo bastante claro foi a repercussão do “1º Concurso de Redação do HUIB”. Não houve registro de matérias com cunho negativo, com exceção da divulgação da greve dos empregados da Ebserh no HUIB, que foi uma informação inverídica transmitida por alguns veículos de comunicação da Paraíba.

As atividades descritas na área de gestão de pessoas, jurídico e comunicação apontam as intensas atividades que apoiaram a gestão na estruturação de serviços de extrema relevância para hospital. Nesse sentido, outro grande avanço na gestão em 2017 foi a implantação dos primeiros módulos do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU), motivo pelo qual a gestão do hospital resolveu contratar também um profissional da área de tecnologia da informação.

O analista de redes contratado, antes atuava como técnico em informática no Hospital Universitário de Petrolina-PE - HU-UNIVASF, portanto, trouxe uma vasta experiência nos processos relacionados ao AGHU entre outras ações de TI no âmbito hospitalar, apoiando e facilitando a implantação dos módulos de atendimento e prontuário do paciente. Para que o AGHU fosse implantado no HUIB, foram colocados em produção 03(três) servidores DELL 2950. No entanto, vislumbrando os avanços que o suporte de TI proporcionará a gestão, ao ensino e a assistência, foram investidos R\$ 561.249,36 em equipamentos de TI, portanto, a área concentrou grandes investimentos no ano de 2017.

As ações realizadas pelo Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) em 2017 estão alinhadas com o Plano Diretor Estratégico (PDE) do HUIB 2017/2018, pois uma das fraquezas do hospital detectadas após aplicação da ferramenta *Matriz SWOT* durante a construção deste planejamento foi a “Insuficiência de TI”. De acordo com este Plano Diretor temos como plano de ação “Implantar sistemas de informação, de controle e gestão de processos” visando combater o nó crítico de número 7, que diz respeito a “Infraestrutura de tecnologia da informação insuficiente”.

A seguir são descritas as principais atividades desenvolvidas pelo SGPTI:

- Implantação dos módulos do AGHU: Pacientes, Internação, Ambulatório Administrativo, Ambulatório Assistencial, Prescrição Médica, Prontuário On-Line.
- Inclusão do parque tecnológico no domínio Ebserh.
- Ampliação do parque tecnológico para os próximos cinco (05) anos.
- Implantação do Wi-Fi corporativo.
- Gerenciamento e ampliação do Link redundante de internet.
- Desenvolvimento do relatório de Censo Diário de Atendimentos.
- Automatização de relatórios e indicadores existentes.
- Implantação da solução antivírus corporativa.

Entre as ações planejadas para 2017, contidas no PDE 2017/2018, algumas foram realizadas com êxito, ao exemplo da implantação de parte dos módulos do AGHU, das melhorias da comunicação interna e externa por meio de dados abertos, a criação da cultura de segurança do paciente, entre outras. No entanto, outras ações foram adiadas devido a insuficiência de pessoas, importante macroproblema institucional. As atividades e ações do PDE foram monitoradas com auxílio de uma planilha, e os resultados registrados quadrimestralmente no Sistema de Monitoramento do PDE - SISPDE/Ebserh.

Algumas ações previstas no PDE foram priorizadas considerando o momento de intensas mudanças na área de gestão de pessoas, a esse exemplo houve a constituição do Núcleo de Educação Permanente (NEP) e a elaboração do seu Regimento Interno. Com o NEP formado, foram iniciados estudos acerca das Metodologias Ativas, base das ações de Educação Permanente.

Também em conformidade com o PDE, a Comissão de Motivação e Transição dos Profissionais do HUIB desenvolveu diversas atividades, ao exemplo da aplicação, tabulação e divulgação dos dados da Ficha de Memória Institucional, aplicada com os prestadores de serviços.

A Comissão de Motivação e Transição do HUIB buscou como alternativa para a entrega dos resultados do questionário “Memória Institucional” um momento de acolhimento e escuta qualificada para os profissionais com vínculos precarizados.

Sabendo da importância deste momento diferenciado, a Comissão preparou um folder personalizado com os resultados de cada categoria profissional e, dentro do folder, um espaço onde os colaboradores puderam escrever sobre o que poderia ser

feito para manter e/ou elevar a motivação e a satisfação, colocando suas considerações dentro de uma urna. Os encontros para a entrega dos resultados aconteceram de modo individualizado ou em duplas, a depender da categoria e da disponibilidade dos profissionais. O espaço foi organizado com poltronas, música instrumental, luminária, almofadas, propiciando um momento de escuta junto a equipe, impactando e repercutindo positivamente.

Figura 2 - Momento de escuta dos profissionais pela Comissão de Transição e Motivação do HUIB



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

No ano de referência desse relatório de gestão, mais uma vez o HUIB caracterizou-se como uma instituição de saúde que possui a UG vinculada a Universidade Federal de Campina Grande, que está sob gestão da Ebserh, em transição para gestão plena. Ainda em fase de estruturação física e humana, os resultados concentram-se na administração dos recursos de modo a buscar melhorias contínuas na oferta e na qualidade dos serviços assistenciais prestados à população e, assim, consolidar o hospital para o ensino, a pesquisa e a extensão.

O relatório de gestão 2017 que tem como objetivos fornecer informações sobre a gestão do HUIB, aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos/gestores de saúde, à comunidade acadêmica e à comunidade geral, visam analisar o comportamento administrativo da UG, bem como caracterizar a atual estrutura e funcionamento do HUIB.

1.3 Organograma Funcional

Ainda em constituição, o organograma da unidade hospitalar, proposto pela Ebserh como de hospital de pequeno porte, no ano de 2017 ganhou reforço com a nomeação de algumas funções.

Em 2016 foram nomeados os cargos de superintendente, gerente de atenção à saúde, gerente de ensino e pesquisa e gerente administrativo - colegiado executivo do hospital, além da Divisão de Gestão de Pessoas e Divisão Médica. Já em 2017 foram nomeados: Divisão de Enfermagem, Divisão de Gestão de Cuidados, Setor de Infraestrutura Física, Unidade de Patrimônio, Unidade de Compras, Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente, Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Divisão Administrativa e Financeira e Unidade de Apoio Diagnóstico.

Quadro 3 - Cargos e funções gratificadas do HUIB

CARGO/FUNÇÃO	Aprovados pelo MPOG	Nomeados até dezembro de 2017
Governança	04	04
Ouvidoria	01	-
Auditoria	01	-
Divisões	06	05
Setores	13	02
Unidades	26	04
TOTAL	51	15

A composição do organograma do hospital vem ocorrendo de forma bastante lenta. De 2016 até dezembro de 2017 foram nomeados quatro (04) cargos e 11 funções, totalizando 15 profissionais em atividades de gestão do hospital. Esse foi um fator limitante para a gestão. Por depender do orçamento da Ebserh, há pouca governabilidade para avançar na estruturação administrativa. Quanto ao processo de seleção e indicação para os cargos e funções, esses são seguidos de acordo com o perfil de competências e normas da empresa.

2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A tríade assistência-ensino-gestão corresponde aos macroprocessos finalísticos da Instituição. Os avanços na estruturação dos serviços do hospital vêm porcionando uma maior visibilidade da sua missão: promover o ensino e a pesquisa e prestar atenção integral, humanizada e de qualidade à saúde da mulher, materno infantil, da criança e do adolescente, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Vale destacar que, no ano de referência desse relatório, os serviços de saúde da mulher e materno infantil não foram implantados.

O detalhamento de cada um dos macroprocessos finalísticos, bem como seus resultados relativos a 2017 serão descritos a seguir.

2.1 Assistência

O perfil assistencial praticamente não sofreu mudanças. A principal porta de entrada dos pacientes continuou sendo o Pronto Atendimento pediátrico, sendo mantida em funcionamento a Unidade de Internação Pediátrica, com 15 leitos ativos de pediatria clínica, para população de 29 dias a 17 anos, 11 meses e 29 dias.

Os demais leitos continuaram planejados para as Unidades de Saúde da Mulher, Materno-Infantil e Unidade Neonatal, pois dependem principalmente da contratação dos profissionais aprovados no concurso para implantação.

Em relação à composição do quadro de pessoal da Gerência de Atenção à Saúde – GAS, no ano de 2017 houve a nomeação de seis (06) colaboradores para a estrutura de governança, assim distribuídos: gerente de Atenção à Saúde, chefias das Divisões Médicas, de Enfermagem e Gestão do Cuidado, do Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, além da nomeação de três (03) médicos pediatras para o início da composição da escala no Pronto Atendimento Pediátrico. Neste ano as atividades assistenciais continuaram sendo desenvolvidas, predominantemente, pelos 73 prestadores de serviços com vínculo precarizado.

Ao longo do ano, membros da GAS participaram e/ou organizaram diversas ações e atividades, dentre elas destacam-se:

- Participação em reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR) para tratar de questões relacionadas ao Grupo de Trabalho da Linha de Cuidado de Saúde da Criança, do Adolescente, da Mulher e Materno-infantil, dentre outros assuntos;
- Reuniões com as chefias nomeadas, coordenações setoriais e diversas categorias profissionais (corpo clínico, Enfermagem, Núcleo de Segurança do Paciente, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Setor de Faturamento, etc.), para tratar de soluções para demandas internas e externas relacionadas ao HUIB;
- Organização de documentos e fluxos internos relacionados à assistência;
- Organização/participação no I Encontro de Planejamento Estratégico do HUIB;
- Participação no 2º Mutirão Nacional, 1º Mutirão Solidário da Ebserh e Caravana do Coração representando o HUIB com o desenvolvimento de atividades relacionadas à saúde da mulher e da criança;
- Participação e organização nos eventos de integração dos colaboradores Ebserh;
- Participação nas ações de implantação do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários – AGHU;
- Monitoramento das atividades da equipe de transferência oriundas do curso “Conhecimento básico sobre o veículo de Urgência e Emergência”;
- Participação em entrevistas de rádio sobre temas relacionados ao HUIB;
- Participação no acolhimento e roda de conversa com os integrantes do Projeto VerSus desenvolvido por meio de visita técnica ao HUIB;
- Apoio e participação junto às coordenações setoriais na elaboração de um plano de enfrentamento do período sazonal do ano de 2018, dentre outras atividades;
- Reuniões com representantes da 9ª Gerência Regional de Saúde e profissionais da Rede de Atenção à Saúde com foco na implantação de linhas de cuidado e Atendimento com Classificação de Risco no HUIB;
- Reuniões com chefias da GAS, DivGP e coordenações setoriais para organização/reestruturação de serviços assistenciais e planejamento de novos serviços dimensionados;
- Participação como membro titular e/ou suplente das comissões assistenciais obrigatórias, dentre outras atividades.

Figura 3 - Minicurso multiprofissional “Conhecimento básico sobre o veículo de Urgência e Emergência”



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

2.1.1 Divisão Médica

As ações de gerenciamento do corpo clínico do HUIB são desenvolvidas pela chefia de Divisão Médica, no ano de 2017 o hospital dispunha de nove (09) médicos clínicos prestadores de serviço, um (01) médico pediatra evolucionista e um (01) pediatra nos atendimentos do ambulatório de pediatria, dois turnos por semana. No mês de setembro o HUIB recebeu seus primeiros empregados Ebserh, entre eles três (03) médicos pediatras, destes profissionais, uma estava gestante e foi direcionada para atividades administrativas, seguida da licença maternidade. O corpo clínico desenvolveu suas atividades no Pronto Atendimento Pediátrico e na Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, com carga-horária de 24 horas semanais, em regime de plantão de 12 ou 24 horas.

Principais atividades desenvolvidas pela Divisão Médica:

- Reuniões com o corpo clínico para tratar de assuntos relacionados à assistência médica, gestão e planejamento de serviços assistenciais;
- Reunião com a Diretora da Unidade de Pronto Atendimento - UPA, Diretora Geral, Diretor Técnico e Diretor Clínico do Hospital Regional de Cajazeiras - HRC, para alinhamento de fluxos e processos assistenciais entre as instituições;

- Reuniões com docente da disciplina de pediatria, do curso de medicina da UFCG, para aperfeiçoamentos do ambulatório de pediatria, dos documentos clínico-assistenciais e realização de atividades de educação permanente com a equipe assistencial;
- Participação em treinamento oferecido pela Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba sobre arboviroses;
- Participação na Caravana do Coração como colaboradora representando o HUIB;
- Participação no seminário PROADISUS no Hospital Sírio Libanês para apresentar as experiências exitosas desenvolvidas no HUIB em 2017;
- Participação em Oficinas do Programa Crescer com Competência;
- Participação no Curso de Especialização Preceptoria de Residência Médica no Sistema Único de Saúde;
- Participação em minicursos realizados no HUIB relacionados à assistência médica e multiprofissional.

Figura 4 - Minicurso multiprofissional sobre parada cardiorrespiratória



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

2.1.2 Divisão de Enfermagem

A nomeação da chefia de Divisão de Enfermagem aconteceu no ano de 2017, entretanto, na equipe de enfermagem só houve integração de uma única técnica em enfermagem, movimentada de outro HU no mês de dezembro.

O serviço continuou com a participação dos mesmos colaboradores com vínculo precarizado, que desempenharam as atividades de modo a manter o serviço em funcionamento, ininterruptamente, 24 horas por dia, no Pronto Atendimento Pediátrico, na Unidade de Internação Pediátrica com 15 leitos e nas transferências interhospitalares. O quadro foi composto por um quantitativo de 41 colaboradores, sendo 16 enfermeiros e 25 técnicos em enfermagem.

Os pacientes que dão entrada no Pronto Atendimento do HUIB, com exceção dos que são classificados como emergência e vão primeiramente para a sala de estabilização (emergência), passam inicialmente pelo consultório de enfermagem para a escuta qualificada, avaliação e classificação do risco, conforme protocolo estabelecido. Assim, durante o ano de 2017 foram realizadas 25.140 consultas com classificação de risco.

Principais atividades desenvolvidas pela Divisão de Enfermagem:

- Realização de minicursos sobre temas variados incluindo: atualização acerca do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco; Práticas laboratoriais seguras: Manual da Qualidade de Apoio do laboratório terceirizado; atualização em feridas e curativos; assistência multiprofissional na parada cardiorrespiratória;
- Participação em oficinas sobre os temas: elaboração de escalas de profissionais da Rede Ebserh, mapeamento de processos;
- Realização da Semana de Enfermagem com atividades educativas e de bem-estar para a equipe de enfermagem;
- Reuniões de planejamento e definição de indicadores da equipe de enfermagem para monitoramento e avaliação;
- Reuniões com coordenações setoriais para alinhamento de fluxos e processos assistenciais multiprofissionais;
- Atuação no Comitê Gestor do AGHU;
- Supervisão diária da equipe buscando o aprimoramento do pessoal através do planejamento, execução e avaliação das atividades, mantendo as condições necessárias para a prestação de assistência eficiente;

- Realização de reuniões mensais no intuito de fomentar a participação ativa da equipe na elaboração e planejamento de ações de enfermagem, para garantir uma assistência qualificada;
- Acompanhamento do absenteísmo dos profissionais de enfermagem, acentuado em decorrência da instabilidade, mediante a aproximação da contratação dos aprovados no concurso público pela Ebserh;
- Acolhimento aos estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição da UFCG que frequentam o HUJB como campo de estágio.

2.1.3 Divisão de Gestão do Cuidado

A Divisão de Gestão do Cuidado – DivGC é considerada a estrutura responsável por gerenciar o cuidado em saúde no âmbito do hospital, planejar, organizar e gerenciar as linhas de cuidado junto à equipe da Gerência de Atenção à Saúde. A DivGC é composta por quatro unidades assistenciais que compreendem as áreas de atuação do HUJB, quais sejam: Pronto Atendimento, Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Unidade de Atenção à saúde da Mulher e Unidade Materno-Infantil. Em 2017 houve somente a nomeação da chefia da divisão e do chefe da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.

Principais atividades desenvolvidas pela Divisão de Gestão do Cuidado:

- Promoção de minicursos sobre temas variados incluindo: atualização acerca do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco;
- Participação no 1º Simpósio de Hotelaria da Rede Ebserh realizado na cidade de Uberaba - Minas Gerais;
- Articulação e participação em reuniões com profissionais da Rede de Atenção à Saúde para o fortalecimento das linhas de cuidado com ênfase para o Atendimento com Classificação de Risco;
- Articulação e elaboração do Plano de Enfrentamento do Período Sazonal do ano de 2017, bem como implantação e monitoramento das ações;
- Discussão e implantação de indicadores assistenciais para monitoramento e avaliação;
- Reuniões multiprofissionais para o aperfeiçoamento dos ambulatórios especializados implantados no HUJB;

- Articulação de reuniões e capacitações da equipe multiprofissional acerca de melhores práticas em laboratório de análises clínicas junto ao serviço terceirizado;
- Condução de reuniões com chefias imediatas para melhoria de fluxos e processos assistenciais internos e externos ao HUJB;
- Substituição da Gerente de Atenção em Saúde durante gozo de férias;
- Supervisão e apoio na implantação de processos assistenciais focados na integralidade do cuidado a exemplo da visita multiprofissional na Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente;
- Participação efetiva no Grupo de Trabalho do Plano Regional de Implantação das linhas de cuidado em saúde da criança, saúde de mulher e materno-infantil;
- Realização do levantamento de necessidades de pessoal e de recursos materiais para os setores existentes e os novos a serem implantados, dentre outras ações.

2.1.3.1 Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

A Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente – UASCA é composta por 15 leitos pediátricos, sendo 12 leitos clínicos e três (03) leitos cirúrgicos (planejados). Esta unidade recebeu somente dois (02) colaboradores este ano, o chefe que foi nomeando no segundo semestre e uma técnica em enfermagem nomeada no mês de dezembro, portanto, funcionou por meio do trabalho dos profissionais com vínculo precarizado. No ano de 2017 foram realizadas 415 internações pediátricas nesta unidade assistencial, conforme apresentado posteriormente nos dados do Núcleo de Vigilância Hospitalar do HUJB.

Principais atividades desenvolvidas pela UASCA:

- Alinhamento dos processos e fluxos assistenciais da unidade;
- Organização de normas e rotinas assistenciais de caráter multiprofissional;
- Implantação de módulos do AGHU para fins de composição do “Prontuário Eletrônico”, que trouxe um avanço exponencial para o hospital;
- Atuação do chefe como multiplicador do AGHU junto aos profissionais médicos e enfermeiros;
- Melhorias nas técnicas de identificação do paciente e do leito;
- Apoio na elaboração de uma tabela de diluição dos principais antimicrobianos padronizados no HU;

- Promoção de reuniões com chefias e colaboradores estratégicos para o aperfeiçoamento da ferramenta de classificação do risco.

2.1.4 Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

O Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT não sofreu muitas modificações em relação ao ano anterior, principalmente em termos de recursos humanos, uma vez que no ano de 2017 não houve nenhuma nomeação de empregados Ebserh para este setor. Entretanto, muitos processos e fluxos foram redesenhados e implantados, proporcionando ganhos significativos.

De acordo com a estrutura organizacional prevista para o setor, o mesmo será composto por cinco unidades assistenciais: Equipe Multiprofissional; Apoio Diagnóstico; Centro Cirúrgico (CC), Centro de Material e Esterilização (CME) e Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA); Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos e Unidade de Nutrição Clínica. Contudo, como não houve nomeações para este setor em 2017, o mesmo continuou sendo composto somente por um (01) médico radiologista, cinco (05) técnicos em raio X, uma (01) técnica em enfermagem que divide sua carga-horária entre a assistência e a CME, uma (01) assistente social e duas (02) fisioterapeutas. Em relação ao apoio diagnóstico, o hospital dispõe de sala de raio X, consultório ginecológico onde se realiza exames de colposcopia, sala de ultrassonografia e infra-estrutura onde será implantado o Laboratório de Análises Clínicas.

Em relação à Unidade de Apoio Diagnóstico, esta conta com as atividades desenvolvidas pelo raio X, ultrassonografia, colposcopia e laboratório. Para a sala de raio X foi realizado um levantamento das necessidades para melhorar o funcionamento, bem como a licitação para compra de materiais e insumos. O manual, o checklist e os fluxogramas da unidade estão em elaboração, para a padronização e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

No tocante à sala de ultrassonografia, a mesma dispõe de dois equipamentos. O serviço permaneceu sendo subutilizado no primeiro semestre devido ausência de pessoal, realidade que foi modificada a partir de julho, quando um médico prestador de serviço passou a realizar as ultrassonografias no próprio hospital. Para tanto, foi realizado alguns ajustes na infraestrutura e aquisição de equipamentos e insumos necessários à realização dos exames, além de elaboração de implantação de normas e rotinas do serviço.

Os exames de colposcopia são realizados no consultório de ginecologia, ainda limitado às atividades acadêmicas, durante os semestres letivos que a disciplina de Saúde da Mulher é ofertada. Foi, portanto, um ambulatório acadêmico com atendimentos de pacientes referenciadas pela Unidade de Saúde da Família do Posto de Assistência Primária à Saúde – PAPS. Para este ambulatório foram realizados um levantamento e pedido de material de consumo e de mais um equipamento de colposcópio, com sistema de câmara, vislumbrando o aumento da oferta do serviço junto à rede de atenção à saúde e a melhoria das condições de ensino.

Em relação aos exames laboratoriais, foram realizadas algumas atividades que contribuíram positivamente para a melhoria do serviço, que em 2017 permaneceu terceirizado, a exemplo de reuniões com a equipe gestora do HU e os representantes do laboratório, tanto no próprio HU como in loco no laboratório. Houve a oferta de cursos de capacitação para as equipes envolvidas no cadastro, coleta e transporte de amostras, a fim de otimizar o processo de trabalho relacionado a coleta e transporte de material, além do diálogo com o corpo clínico a cerca das demandas laboratoriais. A infraestrutura física foi aperfeiçoada com a instalação de bancadas de granito e houve o levantamento para aquisição futura de equipamentos e materiais de consumo para este serviço.

A tabela abaixo apresenta os dados da produção da Unidade de Apoio Diagnóstico relativos ao ano de 2017.

Tabela 1 - Distribuição dos exames diagnósticos realizados por mês, HUJB, 2017

Exame	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Raio X	80	78	169	264	293	209	130	175	170	264	174	118	2.124
Laboratoriais	548	491	594	829	891	615	618	849	560	730	599	790	8.114
Ultrassografias	8	12	10	14	43*	19		5	14	15	23	19	182
Colposcopias	2	2	1	3	36	3					8		55

Fonte: Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
 *30 foram realizadas no 2º Mutirão da rede Ebserh

No Centro Cirúrgico, Centro de Material e Esterilização e Recuperação Anestésica, Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos, também houveram alguns avanços significativos na organização, entre eles destaca-se o levantamento e o tombamento de todo material permanente adquirido pela UFCG, que será usado pelo CC/URPA, após o tombamento, todo patrimônio foi cadastrado para a unidade gestora do HUJB. Houve aquisição de equipamentos permanentes: dois carros de anestesia, dois

focos fixos de teto, monitores cardíacos e ventiladores mecânicos; realização de licitação para compra de materiais de consumo e permanente, incluindo a compra de todos os instrumentais cirúrgicos e macas de transporte.

Em relação a Central de Material e Esterilização, a gestão investiu consideravelmente na melhoria da infraestrutura física e funcional do serviço, de modo que houve um grande avanço na estruturação da unidade. Foram as principais ações: preparo para a instalação da autoclave e termodesinfectora, que incluiu ajustes na infraestrutura física; aquisição de insumos e serviços de instalação destes equipamentos por meio de procedimento licitatório; instalação de bancadas de granito e de exaustores; demolição de alvenaria e instalação para readequação dos pontos de ar comprimido e pistola automática para secagem de materiais; aquisição de equipamentos e materiais de consumo.

O quantitativo de procedimentos referentes ao processamento de materiais e produtos médico-hospitalar realizadas neste setor estão apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 2 - Distribuição de procedimentos realizados na CME

Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Número de testes biológicos realizados	5	6	6	5	6	5	5	6	6	5	6	6	67
Número de pacotes esterilizados	257	239	114	207	195	252	607	396	370	618	341	271	3.767
Número de itens desinfetados	733	500	724	759	786	767	212	904	837	716	417	315	7.170
Número de materiais processados	990	739	838	966	881	1.019	819	1.300	1.207	1.334	758	580	10.977
Número de itens desinfetados e reprocessados	56	38	60	42	35	47	115	1.288	225	92	78	35	936
Número de itens esterilizados e reprocessados	58	46	52	30	28	36	30	77	105	45	22	30	559
Número de materiais Reprocessados	114	84	112	72	83	145	205	330	330	137	100	65	1.510

Fonte: Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Também foram realizadas algumas melhorias na infraestrutura da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Neonatal, em menor intensidade, uma vez que o funcionamento da unidade está previsto somente para o ano de 2019. Foram realizados aquisição de equipamentos permanentes tais como ventiladores mecânicos, monitores cardíacos, aparelhos de fototerapia, além do levantamento e dimensionamento dos demais equipamentos necessários para o funcionamento do serviço, conforme a Portaria MS N°

930/2012, que culminou na realização do pedido de compra de todo material permanente para os leitos previstos nesta unidade assistencial, protocolado pela GAS e que finalizou o ano em análise orçamentária para a possível compra no ano de 2018.

Em relação à equipe multiprofissional, de acordo com o organograma da Gerência de Atenção à Saúde, esta será composta por todos os profissionais de nível superior da área assistencial, exceto médicos, enfermeiros, farmacêuticos e biomédicos, que, por sua vez, estarão vinculados às chefias de Divisão Médica, de Enfermagem ou Gestão do Cuidado. No ano de 2017 não houve nenhuma nomeação de empregados Ebserh para esta unidade, a mesma permaneceu com duas (02) fisioterapeutas, uma (01) nutricionista e uma (01) assistente social, todas prestadoras de serviço com vínculo precarizado.

Principais atividades desenvolvidas pelas fisioterapeutas:

- Prevenção e reabilitação de sequelas pneumofuncionais, drenagem postural, técnicas e manobras de reexpansão pulmonar e realização de procedimentos de fisioterapia neurofuncional;
- Assistência fisioterapêutica nos atendimentos de urgência e emergência pediátricas, a fim de aliviar os sintomas do paciente;
- Treinamento e orientações juntos aos familiares, cuidadores ou ambos, acerca dos cuidados fisioterapêuticos necessários às crianças e adolescentes assistidos, para que o trabalho iniciado no hospital possa ter continuidade no município de origem dos pacientes.

No ano de 2017, o serviço social do HUIB permaneceu somente com uma (01) profissional, com atividades diárias de segunda a sexta-feira, pela manhã. Foram desenvolvidas tanto atividades de coordenação da área como na assistência, com o objetivo de efetivar o direito à saúde dos usuários do SUS na perspectiva da recuperação da saúde, reinserção social e resgate da cidadania, oferecendo condições necessárias para um atendimento digno, de qualidade e humanizado. Nas atividades de gestão, foram realizadas ações de estruturação e organização do serviço.

Principais atividades desenvolvidas pelo Serviço Social:

- Realização de encaminhamentos e monitoramento de usuários junto à rede de proteção social;
- Participação em reuniões e visitas multiprofissionais com os demais membros da equipe de saúde;

- Emissão de relatórios sociais e declarações sobre matérias específicas do Serviço Social;
- Acolhimento e orientação dos familiares quanto aos procedimentos e direitos sociais, bem como a necessidade de apoio na recuperação da saúde do usuário no sentido de democratizar as informações;
- Realização de entrevista social dos usuários com vistas à construção do perfil socioeconômico, possibilitando a formulação de estratégias de intervenção social;
- Realização de atendimento aos usuários em situação de vulnerabilidade e/ou risco sociais, bem como vítimas de violência interpessoal ou autoprovocada;
- Realização da acolhida aos visitantes, tendo como objetivo trabalhar as normas, rotinas e os determinantes sociais da saúde dos usuários;
- Registro dos atendimentos sociais no livro de ocorrência setorial, a fim de garantir o acompanhamento dos casos, bem como no prontuário do usuário, com objetivo de formular estratégias de intervenção profissional e subsidiar a equipe de saúde quanto às informações sociais, resguardadas as de aspectos sigilosos;
- Prestação de orientações acerca dos benefícios e direitos dos usuários nos casos de óbito.

O Serviço de Nutrição e Dietética - SND do HUJB realiza assistência nutricional e educação alimentar a pacientes (coletividade enferma), a acompanhantes e funcionários (coletividade sadia). Tem como objetivo o fornecimento de uma alimentação adequada, equilibrada, de qualidade e em quantidade suficiente para os usuários em geral e parte dos colaboradores, visando à satisfação e a qualidade de vida, prezando ao máximo as normas de higiene e controle dos custos hospitalares.

O SND funciona 24 horas e conta com uma equipe de oito (08) funcionários, sendo uma (01) nutricionista para a área clínica, de produção e atendimento ambulatorial. Além da nutricionista, prestadora de serviço, todos os demais funcionários são terceirizados: uma (01) despenseira (diarista), duas (02) cozinheiras (plantonistas diurnas) com escala de 12 x 36 horas e quatro (04) auxiliares de cozinha (plantonistas diurnas e noturnas) com escala de 12 x 36 horas.

São servidas por dia, em média, um total de 200 refeições para pacientes (internos e em observação), acompanhantes e funcionários. As refeições são distribuídas em: desjejum, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar, lanche noturno e ceia. Todo o processo de elaboração do cardápio e compras é acompanhado pela nutricionista

responsável, promovendo a qualidade das refeições servidas, a satisfação dos usuários e o bom controle dos custos destinados ao serviço.

Regularmente, através de uma parceria com a Coordenação do Curso de Nutrição do Campus de Cuité da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o SND do HUIB recebe estagiários que colaboram com desenvolvimento do serviço. Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe do SND e estagiários do curso de Nutrição em 2017, destacam-se:

- Reavaliação dos per capita crus das preparações do cardápio ofertados a coletividade sadia;
- Controle dos gêneros alimentícios a partir do desenvolvimento e análise da curva ABC;
- Avaliação da satisfação dos funcionários quanto à oferta de refeições servidas;
- Estímulo aos usuários sobre hábitos alimentares saudáveis, promoção da saúde e qualidade de vida, também após a alta hospitalar;
- Atendimento e acompanhamento nutricional em ambulatório multidisciplinar;
- Participação no projeto de apoio a crianças e adolescentes com diabetes tipo I no ambulatório multidisciplinar de diabetes;
- Reuniões com os funcionários terceirizados do SND no intuito de garantir a integração da equipe e avaliação do serviço, propondo melhorias e avanços para o serviço;
- Capacitações semestrais realizadas com o apoio dos estagiários;
- Revisão do Manual de Dietas Hospitalares;
- Reavaliação dos cardápios em geral, observando custos, operacionalização e aceitabilidade;
- Avaliação dos serviços prestados pelo setor de nutrição aos demais funcionários do hospital através de uma caixa de sugestões e aplicação de questionários voltados para a aceitação do cardápio ofertado;
- Apoio há eventos realizados pelo hospital que necessitam de suporte alimentar;
- Aquisição de utensílios destinados ao bom funcionamento das atividades inerentes ao serviço;
- Aquisição de bandejas térmicas para pacientes e acompanhantes, garantindo não só uma boa apresentação das refeições servidas, mas também uma maior qualidade higiênica – sanitária e manutenção da temperatura.

2.1.5 Setor de Farmácia Hospitalar

A Farmácia Hospitalar do HUJB tem como principal função garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente, por meio do uso racional dos medicamentos e produtos para saúde, adequando sua aplicação à saúde individual e coletiva, nos planos assistencial, preventivo, docente e investigativo. No ano de 2017 não houve nenhuma nomeação de empregados para este setor, que possui um quadro limitado de profissionais restrito a uma (01) farmacêutica e quatro (04) auxiliares de farmácia, todos pretadores de serviço.

Principais atividades realizadas pelo Setor de Farmácia:

- Dispensação de medicamentos feita de forma individual para aumentar a segurança e qualidade na assistência ao paciente;
- Monitorização e dispensação dos pedidos setoriais diariamente;
- Zelo administrativo no controle de custos orçamentários do setor;
- Solicitação e aquisição de medicamentos e material médico hospitalar por processos de licitação, conforme o estoque de segurança do setor;
- Controles de fluxo de entrada e saída de materiais e medicamentos, estoque, devolução e data de validade dos materiais e medicamentos;
- Atualização do Protocolo de Controle de Antimicrobianos;
- Elaboração e implantação do Protocolo de Devolução de Medicamentos;
- Elaboração do Protocolo de Diluição de Medicamentos (em andamento);
- Atualização da rotina de dispensação de medicamentos;
- Elaboração do Protocolo de Prescrição, dispensação e administração de medicamentos (em andamento).
- Auditoria nas fichas de controle de antimicrobianos;
- Avaliação da prescrição em relação ao diagnóstico e adesão profissional aos protocolos clínicos;
- Controle e monitoramento de antimicrobianos;
- Atuação na implantação de módulos do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários - AGHU sistema que vem colaborando positivamente na melhoria dos processos da farmácia hospitalar.

2.1.6 Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente

A Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente do HUIB no ano de 2017 continuou com a sua estrutura e composição mínima, ou seja, com uma única profissional enfermeira com vínculo precarizado e os membros voluntários que compõe o Núcleo de Segurança do Paciente - NSP. Entretanto, este núcleo desenvolveu papel importante frente às notificações, investigações, consolidação de informações e apresentação de diversos dados e indicadores epidemiológicos e assistenciais, que subsidiam a tomada de decisão da gestão hospitalar.

Em relação a Segurança do Paciente, o ano de 2017 foi propício para o fortalecimento do Núcleo, através da implantação do Plano de Segurança do Paciente e da elaboração e implantação de dois protocolos: identificação do paciente e higiene das mãos.

Principais atividades desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica e Núcleo de Segurança do Paciente:

- Busca ativa diária nas fichas de atendimento ambulatorial e prontuários, de pacientes internos e do pronto atendimento, para notificação de doenças e agravos;
- Notificação e investigação de todo caso suspeito das Doenças de Notificação Compulsória e óbitos ocorridos no ambiente hospitalar, além do Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas - MDDA;
- Alimentação de dados em Sistemas de Informação em Saúde e planilhas específicas para este fim junto a Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras;
- Consolidação, análise e divulgação dos dados de forma semanal, mensal, semestral e anual para emissão de relatório semestral à superintendência e GAS;
- Divulgação nos quadros de aviso do hospital dos dados e indicadores hospitalares e realização de trabalho integrado com as áreas estratégicas do hospital, para fins de implementação das atividades da Vigilância Epidemiológica;
- Elaboração, implementação e monitoramento do Plano de Segurança do Paciente do HUIB 2017-2018;
- Elaboração e implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente prioritários para instituição;
- Organização da 1ª Semana de Segurança do Paciente do HUIB – “Construindo a Cultura de Segurança do Paciente”;

- Participação no Seminário Estadual de Segurança do Paciente na Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS);
- Participação das reuniões da equipe do SVSSP- sede e filiais, na primeira quarta-feira de cada mês, conforme calendário enviado pela Ebserh;
- Resposta aos questionários dos ciclos de avaliação da implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente na rede Ebserh;
- Participação da videoconferência “Diretriz Ebserh para estruturação e funcionamento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar: Manual Básico”;
- Preenchimento do roteiro de autoavaliação para a finalização do diagnóstico situacional da rede Ebserh quanto à segurança do paciente e à vigilância em saúde;
- Reunião para discussão sobre a minuta “Diretriz Ebserh sobre Humanização”.
- Condução das reuniões do Núcleo de Segurança do Paciente e de equipes multiprofissionais.

Figura 5 - Primeira Semana de Segurança do Paciente do HUIB - “Construindo a Cultura de Segurança do Paciente”



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

2.1.6.1 Dados Epidemiológicos e Indicadores

No mês de setembro o HUIB implantou cinco módulos do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários - AGHU, atividade que trouxe ganhos exponenciais para o

hospital como um todo e, especialmente, para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, que passou a contar com um potente banco de dados assistenciais, favorecendo substancialmente a produção de informações.

No tocante as notificações epidemiológicas, no ano de 2017, o HUJB monitorou os casos de doenças e agravos de notificação compulsória e casos de diarreia, os quais estão apresentados nas duas tabelas seguintes.

Tabela 3 - Distribuição dos casos de diarreias segundo o mês e município, HUJB, 2017

Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cajazeiras	137	250	239	193	105	92	149	115	108	115	108	70	1681
Cachoeira dos Índios	8	23	16	14	12	4	6	9	14	9	14	4	133
São José de Piranhas	22	23	18	15	18	6	7	3	6	3	6	5	132
São João do Rio do Peixe	11	19	16	12	10	7	6	4	10	4	10	5	114
Uiraúna		1			3			1	1	1	1		8
Bonito de Santa Fé	1	1	1										3
Bernardino Batista	1		4	3	1	1	2	1	2	1	2	2	20
Bom Jesus	2	7	4	2	4	4	7	8	6	8	6	3	61
Santa Helena	11	10	9	7	7	5	3	6	7	6	7	7	85
Joca Claudino	1		1	1	5							1	9
Poço Dantas	3	3	3	3	3	1	1	2	3	2	3	1	28
Poço José Moura	5	4	7	2	1	3	1	7	3	7	3	2	45
Monte Horebe		7	1	1	1	2		3	1	3	1		20
Triunfo	3	7	14	5	7	1	2	2	4	2	4	4	55
Marizópolis			1	2	2			1	1	1	1	1	10
Carrapateira	2	2	4	7		1			5		5	1	27
Ipaumirim			1	1									2
Serra Grande					1			1		1			3
Nazarezinho												2	2
Total	207	357	339	268	180	127	184	163	171	163	171	108	2.330

Fonte: Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente/HUJB

Tabela 4 - Distribuição de doenças e agravos de notificação por mês, HUJB, 2017

Agravo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acidente de Trabalho				1	1					1			3
Chikungunya	1	1							1				3
Coqueluche									1				1
Dengue	2		2	1	2	2			1	2	1		13
Intoxicação Exógena	2	3	3	3	3		1	1	3	4	2		25
Leishmaniose Visceral		1		1				1		1		1	5
Meningite	2		2									3	7
Varicela	2	1	3	4	2	1			12	20	9	6	60
Violência Interpessoal/autoprovocada		2			5	2							9
Zika				1									1
Total	9	8	10	11	13	5	1	2	18	28	12	10	127

Fonte: Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente/HUJB

Em relação às notificações, observa-se a ocorrência de 2.330 casos de diarreia, que deram entrada de forma espontânea pelo Pronto Atendimento Pediátrico do HU, que atende crianças de Cajazeiras e outros municípios da nona região de saúde, esporadicamente também de outras regiões. Em relação às doenças e agravos, foram notificados 127 casos distribuídos entre 10 tipos de doenças, agravos e eventos de saúde pública, sendo a varicela, a intoxicação exógena e a dengue os agravos com maior número de notificações, respectivamente.

Os indicadores são informações cruciais para avaliar o desempenho hospitalar e auxiliar na tomada de decisão. No ano de 2017 foram monitorados 10 indicadores distribuídos entre indicadores hospitalares e de desempenho institucional, conforme apresentados nas duas tabelas a seguir, tais indicadores são monitorados pelo censo hospitalar diário e a base do AGHU.

Tabela 5 - Distribuição dos indicadores hospitalares, HUJB, 2017

Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Média Paciente Dia	4,2	2,5	3,7	8	7,7	4,5	4,9	6,2	5,6	7,1	2,9	4,8	5,2
Taxa de Permanência	3,7	3,1	4,1	5,2	4,1	3	4,9	5,6	3,9	5,2	3,3	4,3	4,2
Taxa de Infecção Hospitalar			6%	5,6%	3,2%		6%	5%	2,2%	2%	4,5%	6,4%	3,4%
Taxa de Ocupação Hospitalar	28%	17,0%	25,1%	53,5%	51%	30,4%	33%	41,5%	37,5%	47,7%	19,3%	32%	35%

Fonte: Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente/HUJB

A média paciente-dia é representada pela medida da assistência prestada a um paciente internado durante um dia, no ano de 2017 houve aumento de 0,1% na média de paciente-dia em relação ao ano anterior.

Em relação ao indicador taxa de permanência, houve um discreto aumento em relação ao ano anterior, que foi 3,4%, pois subiu para 4,2%. No tocante a taxa de infecção hospitalar a média em 2017 foi 3,4%, permanecendo dentro da meta pactuada entre o HUIB e o gestor local do SUS que é até 4%. Este indicador se refere às infecções relacionadas à assistência à saúde, que são adquiridas após 72 horas da admissão hospitalar e/ou à realização de procedimentos invasivos, independente do tempo de internação hospitalar.

No que diz respeito à taxa de ocupação hospitalar, a média deste ano foi 35%, ou seja, permanece muito baixa. Importante considerar que o hospital ainda possui apenas 15 leitos ativos de pediatria, especialidade que sofre muita influência da sazonalidade.

Os indicadores de desempenho institucional monitorados em 2017 estão apresentados na tabela seguinte, observa-se a realização de 55 transferências interinstitucionais para serviços da rede de atenção à saúde de maior complexidade e 745 encaminhamentos de usuários para a Atenção Primária à Saúde.

Tabela 6 - Distribuição dos indicadores de desempenho institucional, HUIB, 2017

Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Transferência Interinstitucional	4	1	2	6	4	7	4		9	5	5	8	55
Usuários Referenciados para APS	44	48	51	49	64	53	35	42		63	55	241	745
Taxa de Reinternação		4,5%		2,1%	5,2%	4,4%			9,3%	4,7%	11,5%		3%
Taxa de Mortalidade Institucional													-
Taxa de Mortalidade Hospitalar			3,5%					3%	2,3%			3%	1%
Taxa de prescrição de acordo com o protocolo de antimicrobianos	8%	13%	6%	11%	15%	0%	16%	22%	32%	47%	39%	35%	20%

Fonte: Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente/AGHU/HUIB

A taxa de reinternação foi considerada satisfatória, com 3%. Em relação ao registro de óbitos em 2017 ocorreram 04, dos quais 100% foram notificados e investigados. Não houve mortalidade institucional, enquanto que a taxa de mortalidade hospitalar foi 1% ao ano. A taxa de prescrição de acordo com o protocolo de

antimicrobianos foi de 20%, com aumento a partir do mês de setembro após a implantação do AGHU.

Tabela 7 - Distribuição das consultas médicas no Pronto Atendimento Pediátrico segundo o município e o mês, HUJB, 2017

Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Baixio		2	1					1			2		6
Bernadino Batista	12	7	34	45	39	19	22	23	21	14	17	21	274
Bom Jesus	37	36	68	68	59	41	41	49	43	52	31	39	564
Bonito de Santa Fé	4	4	9	6	13	7	13	7	9	3	4	5	84
Cachoeira dos Índios	82	113	216	171	138	108	85	102	99	111	95	68	1.388
Cajazeiras	1248	1748	2414	1913	1612	1344	1253	1363	1073	1375	1171	1058	17.572
Carrapateira	39	5	12	15	23	11	14	8	9	14	4	12	166
Conceição		1											1
Icó			1	1	1	1					2	1	7
Ipaumirim	2	2	8	5	1	2	1	2	2	5	7	5	42
Joca Claudino	4	4	15	15	17	19	12	2	6	3	10	9	116
Marizópolis	8	5	14	10	11	10	5	9	6	8	8	12	106
Monte Horebe	8	20	23	23	22	22	12	14	8	14	18	10	194
Nazarezinho			7		2		3	4					16
Poço Dantas	11	6	28	36	37	20	12	12	21	13	15	15	226
Poço José de Moura	27	30	78	38	37	22	24	35	21	31	16	23	382
Santa Helena	68	39	71	70	72	63	44	39	48	36	27	48	625
São J. do Rio do Peixe	113	101	161	109	130	101	71	84	82	105	86	78	1.221
São José de Espinhares										2	1		3
São José da Lagoa Tapada		1			1								2
São José de Piranhas	110	127	175	184	167	118	82	94	80	92	79	66	1.374
São Miguel											1	1	2
Serra Grande	2	1		5	9	3	3	2	5	2	1	6	39
Sousa			1		1	1					2		5
Triunfo	57	39	88	34	73	51	72	44	40	60	37	29	624
Uiraúna	4	6	5	16	16	3	3	13	9	4	12	10	101
Total	1836	2297	3429	2764	2481	1966	1772	1907	1582	1944	1646	1516	25.140

Fonte: Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente/AGHU/HUJB

Os indicadores de produção refletem a capacidade instalada, nesse sentido, foram realizadas 25.140 consultas médicas no Pronto Atendimento Pediátrico do HUIB. Em relação ao número total de consultas segundo a classificação de risco, verifica-se que foram realizadas 24.965, todas realizadas por enfermeiros (as), profissional responsável pelo acolhimento com classificação de risco.

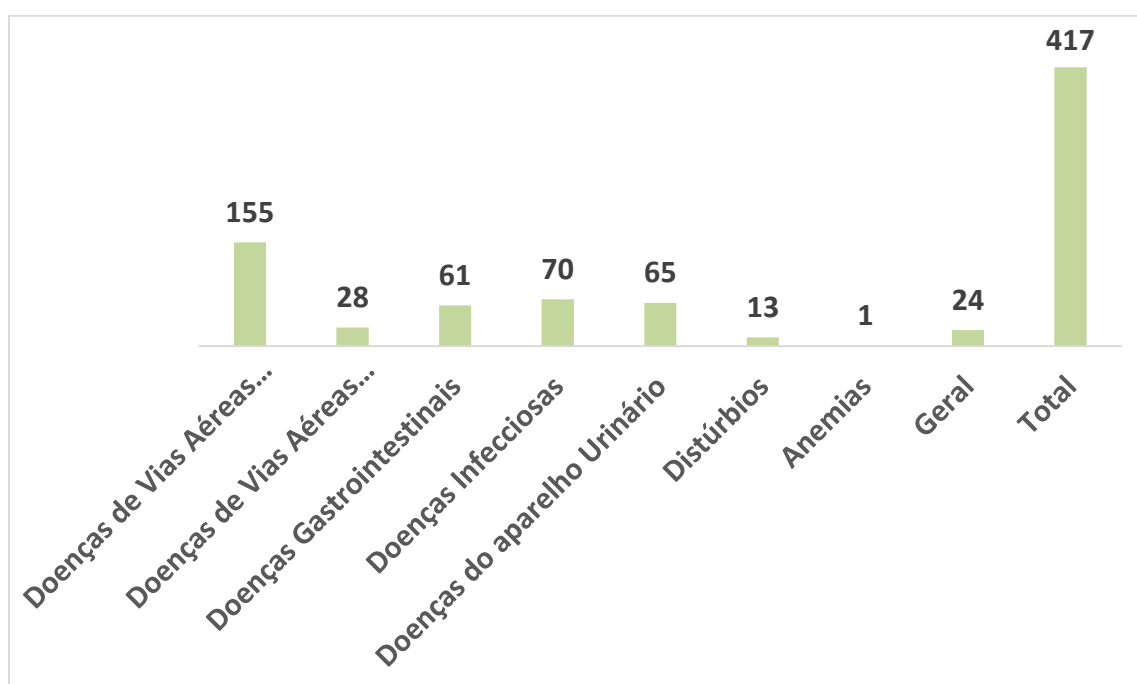
No tocante ao número de internamentos, estes totalizaram 417 e estão distribuídos por causas e agrupamento de doenças no gráfico a seguir.

Tabela 8 - Distribuição das consultas no Pronto Atendimento Pediátrico segundo a classificação de risco e o mês, HUIB, 2017

Risco	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Vermelho	4	4	12	5	2	3	6	5	1	9	2	5	58
Laranja	8	12	45	22	17	6	5	8	20	25	27	24	219
Amarelo	242	246	509	427	342	265	266	252	233	406	391	432	4011
Verde	1179	1635	2284	1749	1624	1254	1107	1192	815	1113	909	963	15824
Azul	403	400	579	561	496	438	388	450	303	391	317	127	4853
Total	1836	2297	3429	2764	2481	1966	1772	1907	1372	1944	1646	1551	24.965

Fonte: Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente/AGHU/HUIB

Figura 6 - Distribuição das causas de internamentos por agrupamento de doenças, HUIB, 2017



Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar/AGHU/HUIB

Comparando os dados com o ano de 2016, observa-se uma redução de 17% no número de atendimentos em 2017, variação ocorrida em virtude de fatores associados à sazonalidade e do surgimento de doenças mais prevalentes no primeiro semestre do ano, mais precisamente no segundo trimestre. Diferentemente do ano de 2016, em 2017 não houve surto de arboviroses na região.

Em relação à distribuição dos atendimentos por classificação de risco, ainda se observa o predomínio de atendimentos de baixa complexidade. A este respeito o HUIB priorizou ações no PDE 2017-2018 e mobilizou a criação de um Grupo de Trabalho na Comissão de Intergestores Regionais, responsável por elaborar e implantar junto à rede de atenção à saúde o Plano Regional para implantação de Linhas de Cuidado em saúde da criança, do adolescente, saúde da mulher e materno-infantil. No tocante aos internamentos, a tabela abaixo apresenta a distribuição no ano de 2017.

Tabela 9 - Distribuição dos internamentos segundo o município e o mês, HUIB, 2017

Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Baixio								1					1
Bonito de Santa Fé	1	1	1	2	2	2	2	1	1		1		14
Bernadino Batista			1	2		1	3	1	1			2	11
Bom Jesus				1	1	2	3	1			1	1	10
Cachoeira dos Índios		4	3	5	2	3	1	4	1	1	1	2	27
Cajazeiras	16	9	17	24	19	18	13	12	17	18	10	14	187
Carrapateira	1				1		2		1				5
Caucaia -CE												1	1
Conceição		1											1
Ipaumirim	1							1					2
Joca Claudino	1	1		1	1						1		5
Poço Dantas	1		5	1					1		1	1	10
Poço José de Moura	3			1				1	1	2			8
Monte Horebe			1		1	1		2				1	6
Santa Helena	1			1		2			1		2	1	8
São João do Rio do Peixe	2	3	2	2	5	1	4	5	3	6	1		34
Serra Grande				1	3	1					1	1	7
São José de Piranhas	3	1	2	6	7	5		3	4	6		2	39
Nazarezinho												1	1
Triunfo			1	2	2	5	1	2	5	4			22
Uiraúna	3	2		1	4			2	2		1	1	16
Total	33	22	33	50	48	41	29	36	38	37	20	28	415

Fonte: Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente/AGHU/HUIB

O HUJB iniciou a implantação dos atendimentos eletivos em 2015 pelas consultas ambulatoriais, que gradativamente foi sendo ampliado para promover ao paciente um atendimento especializado e de qualidade, de acordo com suas necessidades, a fim de dar continuidade ao tratamento iniciado na internação pediátrica (ambulatório de egressos) ou para acompanhamento médico e ou multiprofissional.

A Distribuição das consultas ambulatoriais realizadas por mês encontra-se disposta na tabela abaixo, conforme as especialidades disponíveis no serviço.

Tabela 10 - Distribuição das consultas ambulatoriais por mês, HUJB, 2017

Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pediatria	24	13	17	20	17	24	36	36	36	31	10	9	273
Psicologia	12	5	11	8	5	13	10	17	4	9	4	6	104
Nutrição		2	1			1	2	3		8	5	4	26
Ginecologia	2	11	5	5	7						7	6	43
Cardiologia						6	9	2					17
Neurologia				5									5
Total	38	31	34	38	29	44	57	58	40	48	26	25	468

Fonte: Coordenação dos ambulatórios/AGHU/HUJB

Durante o ano de 2017, o HUJB realizou 468 consultas ambulatoriais distribuídas nas áreas de: pediatria, nutrição, psicologia, ginecologia, cardiologia e neurologia. Os três últimos são vinculados a disciplinas do curso de medicina da UFCG, e, portanto, são ofertados apenas em períodos em que as disciplinas são ministradas. Os pacientes atendidos no ambulatório são egressos do hospital ou são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde.

A implantação de parte dos módulos do AGHU, ocorrida em setembro, favoreceu aos profissionais do ambulatório o acesso a todo histórico do paciente, por meio de um número de prontuário único e comum a todas especialidades, proporcionando a abordagem holística do paciente e a prescrição de tratamentos e cuidados mais resolutivos. Além disso, o AGHU tornou o atendimento mais prático para o usuário e para os profissionais e ainda diminuiu a quantidade de impressos, importante para a consolidação dos atendimentos ambulatoriais.

2.1.7 Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH permaneceu funcionando apenas com a enfermeira que exerce o papel de coordenadora e executora, desempenhando as funções mediante regimento interno que norteia as atividades de busca ativa das infecções hospitalares, bem como realização de investigação epidemiológica para detectar casos e surtos e assim implantar medidas de controle.

Com a nomeação de novas chefias e divisões ao longo do ano, houve alteração de membros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e, conseqüentemente, publicada pela superintendência a Portaria nº 55, de 16 de novembro de 2017 a qual designa a nova composição de membros executores e consultores da CCIH do HUIB.

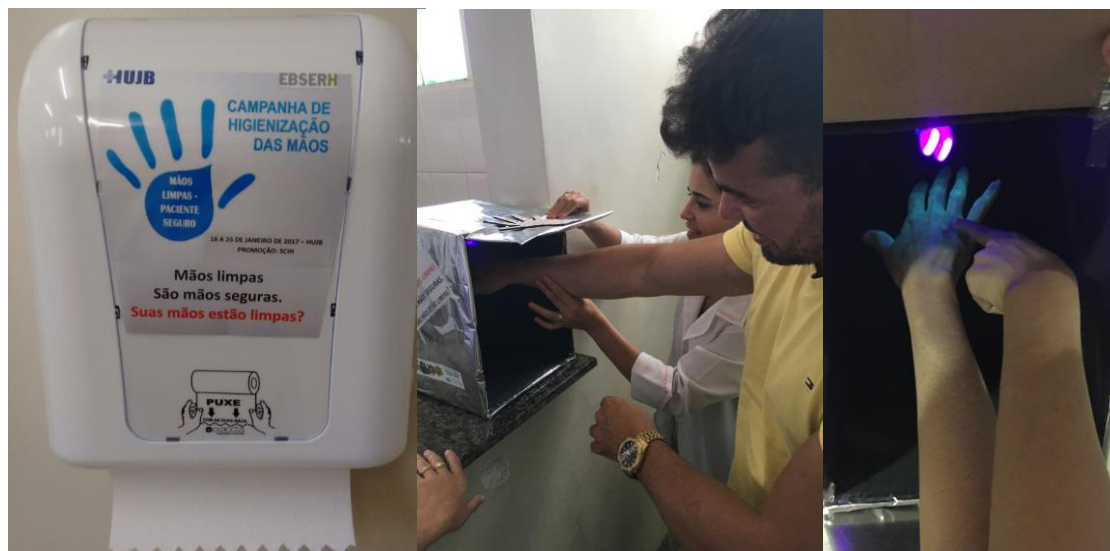
A CCIH se reúne ordinariamente a cada dois meses e, extraordinariamente, quando convocada pela presidente da comissão, de acordo com o regimento interno.

Principais atividades realizadas pelo SCIH:

- Busca ativa na unidade de internação pediátrica, para conhecer as principais infecções relacionadas à assistência à saúde, controlar e prevenir o seu aparecimento, bem como a vigilância epidemiológica das infecções hospitalares;
- Orientações acerca dos tipos de precauções a serem utilizadas, de acordo com o diagnóstico clínico do paciente e orientações acerca da prevenção das IRAS;
- Elaboração e divulgação de dados, indicadores e relatórios nas reuniões da CCIH, para que se tenha conhecimento da situação do controle das IRAS;
- Notificação e acompanhamento dos casos de acidentes com material biológico;
- Realização de campanhas educativas sobre temas: “Quando devo lavar as mãos?”, Campanha de Vacinação contra o H1N1 e “Biossegurança e Limpeza e Desinfecção de Ambientes Hospitalares”;
- Participação na elaboração e implantação do Plano de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente e participação na 1ª Semana de Segurança do Paciente;
- Participação no 2º Mutirão Nacional da Rede Ebserh com a oferta de testes rápidos de HIV, hepatites B e C e glicemia capilar;
- Articulação para a realização de culturas (hemoculturas, uroculturas, liquorculturas, etc) de todos os pacientes admitidos (antes da primeira dose do antibiótico), durante o mês de outubro, para subsidiar a futura atualização do protocolo de antimicrobianos da instituição.

- Acolhida e apoio nas visitas dos membros da Liga de Infectologia e Imunologia da UFCG ao HUJB;
- Participação no Seminário Estadual de Segurança do Paciente na Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.

Figura 7 - Campanha de sensibilização sobre a importância da higiene das mãos



Fonte: arquivo fotográfico do HUJB

O principal indicador monitorado pelo SCIH é a taxa de infecção hospitalar, conforme apresentado anteriormente, neste ano de 2017 correspondeu a 3,4% das 417 internações.

Tabela 11 - Distribuição das causas de infecções relacionadas à assistência à saúde, HUJB, 2017

	Flebite em Acesso Venoso Periférico	Infecção do Sist. Gastrointestinal	Pneumonia sem ventilação mecânica	Total
Nº de casos	3	10	3	16

Fonte: CCIH/HUJB

A tabela acima apresenta os dados relacionados à notificação de causas de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, foram notificados 16 casos, resultado considerados dentro do limite da normalidade, justificado pelo aumento da vigilância das ações tanto da CCIH, quanto do NSP articulado com as chefias e equipes multiprofissionais para o controle de infecções hospitalares.

2.2 Ensino

Um dos principais desafios do HUIB é a integração assistencial com o ensino, de forma que, com a ampliação dos serviços, novas iniciativas de ensino sejam desenvolvidas no âmbito do hospital, com objetivo de atender as necessidades da formação e qualificação dos profissionais, além do incentivo a produção científica.

As principais atividades e ações da Gerência de Ensino de Pesquisa serão apresentadas de forma sucinta, considerando que o cenário do ensino, da pesquisa e da extensão sofreu pouca mudança no último ano. Por outro lado, em 2017 foi realizado o mapeamento de alguns processos, que resultou em avanços na padronização e organização das atividades.

2.2.1 Ações de Ensino

As atividades de ensino no HUIB envolvem, basicamente: estágios obrigatórios, visitas técnicas e atividades teóricas e práticas dos estudantes de graduação e de ensino técnico.

Entre os principais resultados alcançados durante o ano de 2017 na área de ensino destacam-se: a normatização, o controle e o acompanhamento das atividades de estágios obrigatórios, visitas técnicas e atividades teóricas e práticas no HUIB.

A prioridade do ano foi trabalhar a sensibilização, tanto dos profissionais das Unidades Acadêmicas da UFCG quanto dos profissionais do hospital, no sentido de desenvolver um maior quantitativo de atividades de ensino.

Para tanto, a GEP promoveu algumas reuniões com os coordenadores das unidades acadêmicas do CFP, dos cursos de Medicina, Enfermagem e da Escola Técnica de Saúde, a fim de informar-lhes a capacidade de oferta do HUIB para as atividades acadêmicas, para que seja estimulada a inserção dos professores e alunos em atividades de ensino no hospital.

Quadro 4 - Atividades de ensino, HUIB, 2017

Disciplina	Curso	Modalidade (n)					Total de estudantes	Total de professores *
		Teórica	Teórico-prática	Estágio	Internato	Visita Técnica		
Estágio Supervisionado em Unidade de Alimentação Coletiva	Nutrição			01			03	01

Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	Nutrição			01			05	01
Psicologia Médica	Medicina		01				15	01
Ginecologia e Obstetrícia - Ambulatório	Medicina		01				30	01
Neurologia - Ambulatório	Medicina		01				20	01
Pediatria	Medicina		01				10	02
Administração aplicada a enfermagem I	Enfermagem		01				04	01
Administração aplicada a enfermagem II	Enfermagem		01				29	01
Enfermagem cirúrgica II	Enfermagem		01				25	02
Enfermagem emergencial e CTI	Enfermagem		01				30	01
Estágio Supervisionado II- Rede Hospitalar	Enfermagem			01			56	06
Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II	Enfermagem		01				20	01
Saúde da Criança e do adolescente	Enfermagem		01				31	01
Biofísica	Enfermagem		01				24	01
Saúde da Criança e do adolescente	Técnico em enfermagem		01				33	01
Segurança do trabalho	Técnico em Enfermagem					01	05	01
Iniciação científica	Medicina					02	35	01
Iniciação científica	Medicina	01					05	01
Iniciação científica	Enfermagem					01	35	01
Sociologia da educação I	Enfermagem					01	12	01
Instrumentação cirúrgica	Técnico em Enfermagem					01	11	02
Enfermagem Cirúrgica II	Enfermagem					01	20	02
Introdução à Farmácia	Farmácia					01	7	02
Higiene e controle sanitário dos alimentos	Nutrição					01	32	01
Gestão e Administração	Medicina	01					17	01
Saúde da Família	Medicina	01					20	01

Seminário de Pesquisa	Medicina	01					10	01	
História da Enfermagem	Enfermagem					01	23	01	
Saúde Coletiva	Téc. Reabilitação Dependentes Químicos					01	10	02	
Pediatria-Ambulatório	Medicina		01				3	01	
Cardiologia Ambulatório	Medicina		01				10	01	
Biofísica	Medicina		01			01	11	01	
Biofísica	Enfermagem					01	16	01	
Total	32	06	04	14	03	-	13	617	44

*Houve professor que ministrou/supervisionou mais de uma disciplina.

Fonte: GEP/ HUIB

Ao longo do ano de 2017, o HUIB enquanto ambiente de ensino-aprendizagem acolheu um total de 617 estudantes de diversos cursos, incluindo alunos de outras Instituições em visitas técnicas. Considerando apenas os estudantes da Universidade Federal de Campina Grande, 578 estudantes realizaram atividades no hospital, dos cursos de graduação em Enfermagem, Medicina, Nutrição, além dos estudantes do curso Técnico em Enfermagem.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes da UFCG em atividades de ensino no HUIB, por curso, 2017

CURSO	n	%
Enfermagem	325	56
Medicina	196	34
Nutrição	08	1
Técnico em Enfermagem	49	9
Total	578	100

Fonte: GEP/ HUIB

2.2.2 Ações de Pesquisa

Dentre as principais ações desenvolvidas na área de pesquisa, em 2017, pode-se destacar: acompanhamento e registro de pesquisas realizadas no HUIB; normatização de procedimentos para realização de pesquisa, estando a liberação da carta de anuência associada à apresentação pelo pesquisador de toda documentação necessária para desenvolvimento da pesquisa envolvendo seres humanos. A partir do

controle e acompanhamento das pesquisas realizadas no HUIB, foi possível conhecer, apoiar e estimular a pesquisa na instituição.

Melhorias quantitativas e qualitativas em relação as pesquisas no hospital continuam sendo um grande desafio. O incentivo para os registros das produções científicas realizadas no HUIB foi bastante intensificado, também foram estreitadas relações com os programas de pós-graduação da UFCG e promovido discussões a cerca da importância da pesquisa clínica.

As pesquisas registradas no HUIB durante o ano de 2017 são apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5 - Pesquisas registradas no HUIB, 2017

TÍTULO	PESQUISADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÃO	SITUAÇÃO
Conhecimento da equipe assistencial e administrativa sobre segurança do paciente	Maria do Carmo A. D. de Farias	UFCG	Concluída
Planejamento institucional em saúde: o caso da sustentabilidade ambiental em um Hospital Universitário	José Ferreira Júnior	UFCG	Concluída
Caracterização epidemiológica e avaliação da farmacoterapia dos casos de pacientes diagnosticados com pneumonia em um hospital público da cidade de Cajazeiras – PB	Sávio Benvindo Ferreira	UFCG	Em andamento
Descrição dos internamentos do Hospital Universitário Júlio Bandeira (2013 à 2016)	Maria do Carmo A. D. de Farias	UFCG	Em andamento
Mapeamento e monitoramento sistemático da	Antônio Fernandes Filho	UFCG	Emitido termo de anuência

macrobiota bacteriana do HUIB			
Serviço de hotelaria nos hospitais universitários: Diagnóstico da implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	Arineide Barreto Carneiro.	UFCG	Emitido termo de anuência
Perfil e qualificação dos profissionais de enfermagem atuantes na cidade de Cajazeiras sobre intoxicações exógenas	Luiz Jardelino de Lacerda Neto	UFCG	Emitido termo de anuência
Percepção dos profissionais de enfermagem acerca da humanização do cuidado às crianças e adolescentes hospitalizados.	Alana Kelly M. M. Nobre de Lima	UFCG	Concluída
Elaboração do protocolo de cirurgia segura de um hospital universitário	Eliane de Sousa Leite	UFCG	Concluída
Asma: o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de pediatria da clínica escola da Faculdade Santa Maria e do Hospital Universitário Júlio Bandeira	Thaíse de Abreu B. Sarmiento	FSM	Emitido termo de anuência
Segurança do paciente no cuidado a criança hospitalizada: práticas realizadas pela equipe de enfermagem do Hospital Universitário Júlio Bandeira	Kennia Sibelly Marques de Abrantes	UFCG	Emitido termo de anuência

Fonte: GEP/ HUIB

Apesar do maior número de registros e de emissões de termos de anuências para realização de pesquisas no hospital, em comparação com o ano de 2016, o número de pesquisas concluídas em 2017 foi o mesmo.

Figura 8 - Distribuição das pesquisas concluídas no HUIB, 2015-2017



Fonte: GEP/ HUIB

2.2.3 Ações de Extensão

Durante o ano de 2017 foram emitidos cinco termos de anuência para projetos de extensão, dos quais três encontram-se em desenvolvimento, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 6 - Projetos de extensão desenvolvidos no HUIB, 2017

TÍTULO DO PROJETO	PROFESSOR RESPONSÁVEL	Nº DE ALUNOS	INSTITUIÇÃO
Brincadeira hospitalar: promovendo a alegria e terapia para crianças e adolescentes hospitalizados.	Laurita da Silva Cartaxo	10	UFCG
A integração saúde e educação: as contribuições da pedagogia à política de humanização do HUIB.	Belijane Marques Feitosa	10	UFCG
Integração ensino-serviço na humanização do cuidado as crianças e adolescentes hospitalizados	Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima	10	UFCG

Fonte: GEP/ HUIB

2.2.4 Outras Atividades e Ações

2.2.4.1 Atividades Educativas no II Mutirão e Ação solidária da Rede Ebserh

No II Mutirão Nacional da Rede Ebserh, as atividades educativas superaram as expectativas da equipe de planejamento, foram realizadas diversas ações de promoção da saúde, em diversos espaços da cidade, entre eles: Centro de Referência de Atendimento à Mulher “Suzane Alves da Silva”; Penitenciária Feminina de Cajazeiras/PB; Condomínio Cidade Madura; Centro de Atenção Psicossocial Infantil, Centro de Formação de Professores/UFCG, Unidade Básica de Saúde Amélia Estrela e Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Vitória Bezerra.

Figura 9 - Atividades educativas com idosos no condomínio Cidade Madura, II Mutirão Nacional da Rede Ebserh



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

Mais de 30 colaboradores do HUIB/UFCG participaram das ações, incluindo: médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionista e profissionais da área administrativa do hospital. As ações contaram ainda com a colaboração de docentes da UFCG e 140 estudantes dos cursos de Enfermagem, Pedagogia, História, Matemática, Medicina, Técnico em Saúde Bucal, Educação Física, Técnico em Enfermagem e Nutrição.

Algumas atividades foram desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, 9ª Gerência Estadual de Saúde, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras (FAFIC), Faculdade São Francisco (FASP), além do Centro de Educação e Saúde da UFCG em Cuité/PB.

Figura 10 - Atividades educativas na penitenciária feminina de Cajazeiras, II Mutirão Nacional da Rede Ebserh



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

Na Ação Solidária da Rede Ebserh, realizada no município Livramento, Paraíba, o HUIB participou, juntamente com o Hospital Universitário Lauro Wanderley e o Hospital Universitário Alcides Carneiro, realizando exames, consultas e atividades educativas. Particularmente, com a participação de empregados da Ebserh, docentes e estudantes, o HUIB realizou consultas pediátricas e ginecológicas, atividades educativas destinadas a estudantes de ensino fundamental. Os temas das atividades educativas foram: violência nas escolas e doméstica, infecções sexualmente transmissíveis e saúde bucal.

2.3 Administração

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Gerência Administrativa (GA) do HUIB no ano de 2017, com base em suas competências e asseverada pelas diretrizes organizacionais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh e da Universidade Federal de Campina Grande. A GA compreende atividades administrativas-financeiras, de gestão de pessoas, de infraestrutura e logística.

2.3.1 Administração Financeira

2.3.1.1 Informações sobre o recebimento de recursos

Quadro 7 - Demonstrativo da execução financeira por programa de governo

PROGRAMA	VALOR
2017 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)	R\$ 784.440,00
TOTAL	R\$ 784.440,00

Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

Quadro 8 - Demonstrativo da execução por ação

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO			
Código no PPA	2017	Denominação	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)
Tipo de Programa:		Temático	
Objetivo Geral do Programa:		Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimoramento a política de atenção básica e a atenção especializada.	
Código da Ação	8585	Denominação	Atenção à saúde da população para procedimentos em média e alta complexidade.
Finalidade		Viabilizar, de forma descentralizada, a atenção à saúde da população nos estados e municípios habilitados em gestão plena do sistema e nos estados habilitados em gestão plena no sistema estadual.	
Responsável		Ministério da Saúde	
Forma de implementação		Direta e Descentralizada	
VALOR		R\$ 784.440,00	

Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

Os recursos recebidos por meio dos programas e suas ações proporcionaram a manutenção do hospital, com base no planejamento orçamentário/financeiro estabelecido

por meio da participação dos representantes dos serviços envolvidos nos processos de compra.

Por meio desses programas e ações, o Ministério da Saúde descentralizou créditos orçamentários e financeiros provenientes da contratualização dos serviços de saúde com o município de Cajazeiras, assegurados na LOA (Lei Orçamentária Anual), com o objetivo de criar condições materiais e institucionais para que o Hospital Universitário Júlio Bandeira pudesse desempenhar suas funções em relação à dimensão de assistência à saúde, mas que também favorece as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

Além destes, foram descentralizados recursos provenientes do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF), provenientes do Ministério da Saúde e Ministério da Educação, de acordo com as deliberações do Comitê Gestor do programa REHUF - Reestruturação dos Hospitais Universitário Federais.

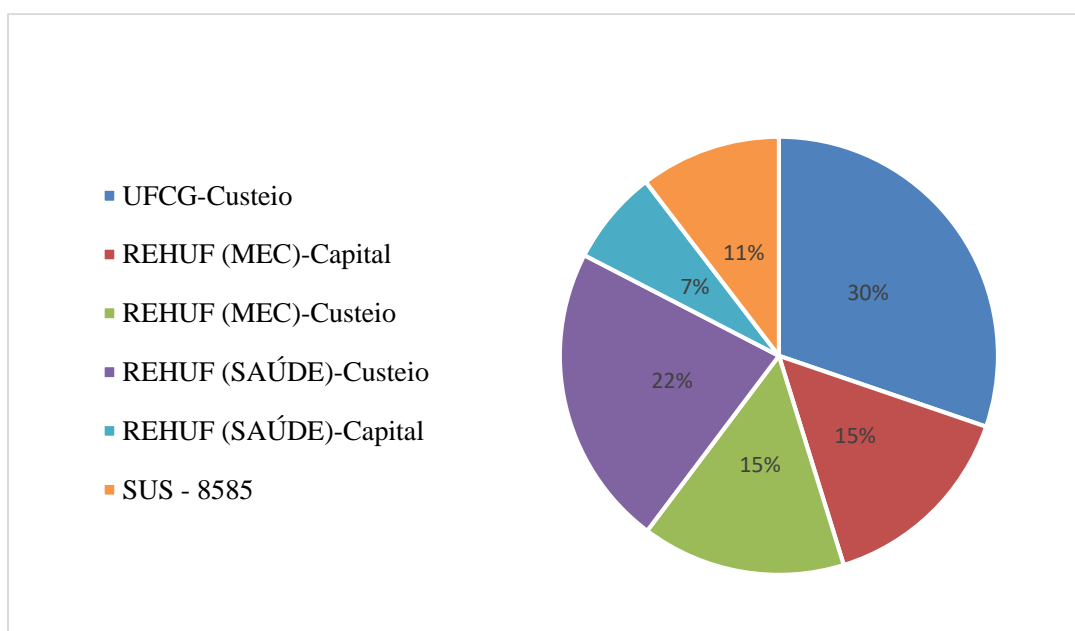
Quadro 9 - Recursos descentralizados para o HUJB em 2017

RECEITAS DESCENTRALIZADAS	VALOR
0112000000 (UFCG) (Custeio)	R\$ 2.281.023,44
6153000000 (RECEITA SUS) (Custeio)	R\$ 784.440,00
(REHUF/MEC) (Custeio)	R\$ 1.135.496,52
(REHUF/MEC) (Capital)	R\$ 1.161.976,40
(REHUF/SAÚDE) (Custeio)	R\$ 1.683.543,27
(REHUF/SAÚDE) (Capital)	R\$ 528.421,80
TOTAL	R\$ 7.574.901,43

Fonte: Gerência Administrativa/ HUJB

Embora tenha ocorrido um aumento dos recursos descentralizados para o HUJB, em comparação com anos anteriores, 30% foi descentralizado pela Universidade Federal de Campina Grande exclusivamente para pagamento dos profissionais das atividades fins, como prestadores de serviços, ainda em cumprimento a determinação judicial de 2014. Dos recursos restantes, 59% foram do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitário Federais – REHUF, e apenas 11% representa o percentual dos valores contratualizados com o município, o que de certa forma desperta uma reflexão sistêmica sobre as linhas de financiamento do hospital.

Figura 11 - Distribuição das receitas orçamentárias por fonte



Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

De todo o montante, apesar do quadro reduzido de servidores na área administrativa, foi possível executar cerca de 99,999% do orçamento descentralizado, sendo devolvido apenas R\$ 130,48, cerca de 0,001% como se observa no quadro abaixo.

Quadro 10 - Despesas realizadas em 2017

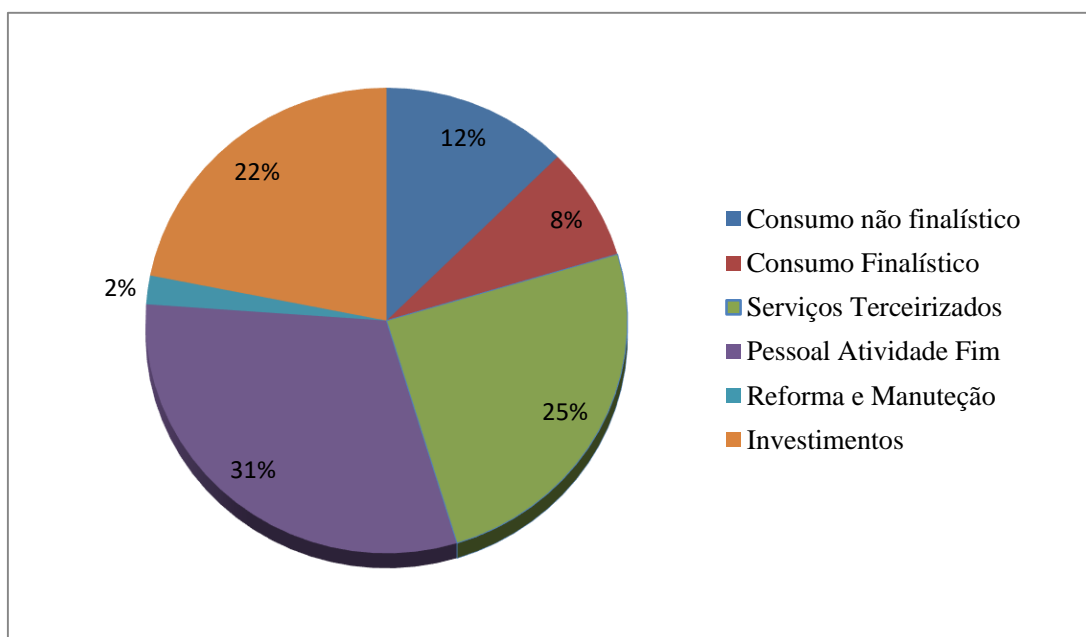
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			EMPENHOS EMITIDOS
Grupo de natureza de despesa	Macrogrupo gerencial	Grupo gerencial	
			5.884.496,20
Custeio	01-despesas de consumo não finalístico	01-água, luz, esgoto, telefonia	4.000,00
		02-Combustíveis e Lubrificantes	41.952,07
		03-Diárias, Passagens e Locomoção	5.809,38
		04-Materiais e Serviços de Alimentação e Cozinha	150.377,62
		05-Materiais e Serviços de Limpeza	14.330,20
		06-Vigilância e Segurança	219.333,82

		07-Materiais/Serviços de Consumo Geral	443.507,76
		08-Materiais/Serviços de Tecnologia da Informação	72.644,63
		09-Indenizações e Sentenças Judiciais	-
		10-Taxas, Encargos, Multas e Juros	1.226,93
		11-Outros (seguro)	7.000,00
	02-Materiais/Serviços Finalísticos	12-Locação Usina de Gás (exceto GLP)	205.200,00
		13-Material Farmacológico	36.880,84
		14-Material Médico Hospitalar	229.050,48
		15-Outros Materiais/Serviços Finalísticos	30.000,00
	03-Despesas com Fundações de Apoio e Instituições Sem Fins Lucrativos	16-Despesas Gerais com Fundações de Apoio	91.520,18
		17-Despesas Gerais com Instituições Assistenciais e Educacional	-
	04-Pessoal	18-Terceirização pelo HUF, Universidade ou Fundação	1.876.495,15
		19-Contrato Temporário e Benefícios Correlatos	-
		20-Precarizados por Contrato Pessoa Física	1.934.246,70
		21-Impostos e Contribuições	388.467,17
	05-Manutenção e Reforma	22-Manutenção	-
		23-Reforma	83.489,03
		24-Projetos	48.964,24
	06-Ensino e Pesquisa	25-Apoio ao Ensino e Pesquisa	-
		26-Bolsas e Residência	-
	07-Locação (Bens móveis e imóveis)	27-Locação (Bens móveis e imóveis)	-
	08-Impostos e contribuições	28-Impostos e Contribuições	-
Grupo de natureza de despesa	Macrogrupo gerencial	Grupo gerencial	1.690.274,75

Investimento	09-obras em andamento	29-obras em andamento	
	10-Instalações	30-Instalações	
	11-Máquinas, Equipamentos e Mobiliário	31-Máquinas, Equipamentos e Mobiliário	1.690.274,75
	12-Mão de Obra e Outros Ativos Diversos	32-Mão de Obra e Outros Ativos Diversos	
TOTAL VALOR EMPENHADO			R\$ 7.574.770,95 (99,999%)
TOTAL DEVOLVIDO			R\$ 130,48 (0,001%)

Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

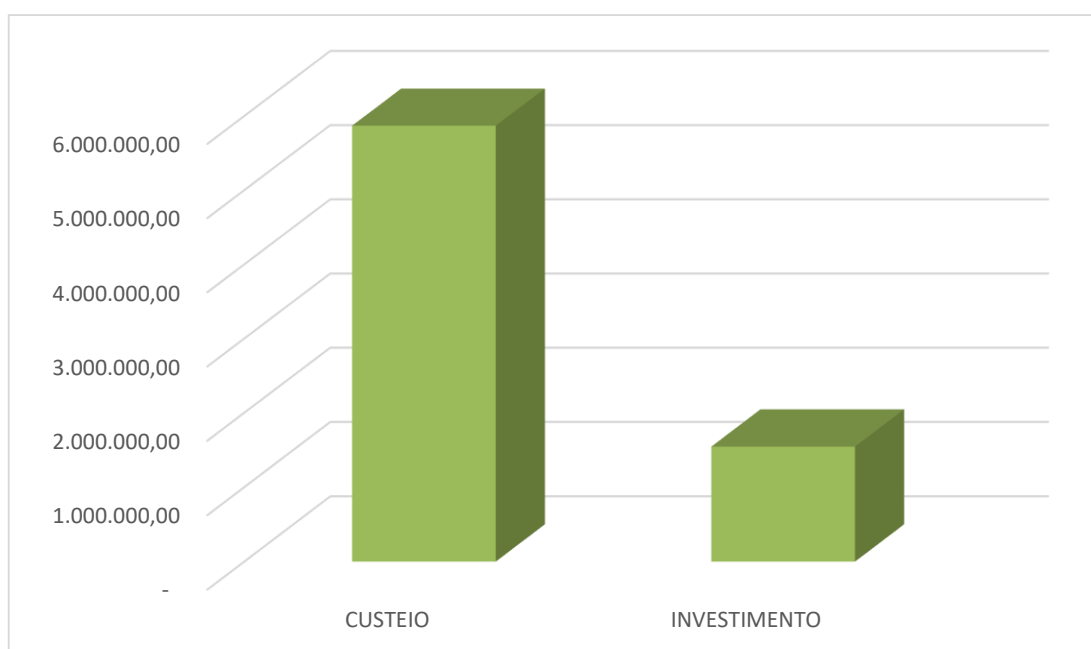
Figura 12 - Percentuais de comprometimento orçamentário



Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

Dos recursos destinados ao HUIB ao longo de 2017, foram executados 77,68% em custeio e 22,32% em investimento, o que representou um incremento no orçamento de 6,45%, comparado ao ano anterior.

Figura 13 - Comparativo entre despesas de custeio e capital



Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

Dentre as modalidades de contratações promovidas pelo HUIB, destaca-se o pregão eletrônico, principalmente por esta ser a forma preconizada pelo Governo Federal.

Quadro 11 - Despesas totais por modalidade de contratação

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA EMPENHADA	
	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h+i)	7.574.770,95	7.115.644,54
a) Convite	-	
b) Tomada de Preços	-	
c) Concorrência	-	
d) Pregão	5.151.221,49	4.439.485,22
e) Concurso	-	
f) Consulta	-	
g) Dispensa de Licitação (Cotação Eletrônica)	62.920,05	59.173,28
h) Inexigibilidade	30.900,00	1.170,60
i) Não se Aplica nenhuma modalidade	2.329.750,18	2.615.815,44

Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

O quadro seguinte demonstra a relação dos contratos firmados pelo HUIB, os de maior valor correspondem aos serviços de apoio administrativo, locação de equipamentos de oxigênio e reformas.

Quadro 12 - Contratos firmados em 2017

Contrato	Licitação	Assinatura	Objeto	R\$ original	Contratado	Situação
03/2014	PE-07/2014	13/05/2014	Contratação de Empresa de Serviços de Vigilância Armada	278.392,00	GRAN FORTE SEGURANÇA PRIVADA LTDA – EPP	P
04/2014	PE-14/2014	18/08/2014	Contratação de Empresa para serviços de refrigeração	20.000,00	JURACY BEZERRA PONCHET	P
05/2014	PE-15/2014	29/08/2014	Contratação de Empresa de manutenção de veículos	19.200,00	PEDRO MANGUEIRA DE AQUINO	P
08/2014	PE- 1/2014	16/10/2014	Contratação de Empresa Especializada em coleta de Resíduos Infectados	18.500,00	TRASH COLETA E INCINERAÇÃO DE LIXO HOSPITALAR LTDA – ME	P
09/2014	IN - 01/2014	29/10/2014	Contratação de Serviços de Correspondência e Encomendas	1.500,00	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	P
01/2015	PE-05/2015	03/07/2015	Serviços de Apoio Administrativo	1.875.591,60	MEG- EMPRESA DE SERVIÇOS GERAIS LTDA	E
02/2015	DL- 10/2015	01/10/2015	Serviços de controle e monitoramento de Raio X e Gama	2.076,00	SAPRA-LANDAUER SERVIÇO DE ASSESSORIA E PROTEÇÃO RADIOLOGICA	P
05/2015	AD-PE- 4/15	20/11/2015	Telefonia móvel e conectividade a internet por dispositivos móveis	3.772,56	CLARO S.A	P
07/2015	PE-19/2015	20/11/2015	Empresa Especializada para Locação, instalação e manutenção de usinas geradoras de oxigênio	372.000,00	AAE METALPARTES PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	P
08/2015	PE-22/2015	07/12/2015	Seguro para os veículos pertencentes à Frota Oficial do HUIB	7.000,00	MAFRE SEGUROS GERAIS S.A	P
01/2016	PE-03/2016	16/05/2016	Contratação de Empresa Especializada em Exames Laboratoriais	150.000,00	CENTRALLAB - CENTRAL DE ALALISES LABORATORIAS – EPP	E
02/2016	AD-PE- 4/16	02/09/2016	Gerenciamento de cartões de abastecimento de veículos	79.976,84	EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA E ADM. DE CONVÊNIOS (ECOFROTAS)	E
03/2016	PE-15/2016	28/09/2016	Esgotamento Sanitário	98.705,00	JATOBA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	E

01/2017	PE-16/2016	02/01/2017	Empresa Especializada para reforma do teto	551.143,64	JATOBA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	A
02/2017	AD-PE-6/16	02/01/2017	Desenvolvimento de Projetos	40.246,76	TW PROJETOS EIRELI - EPP	A
03/2017	IN-01/17	01/06/2017	Manutenção de Gerador de Energia	30.000,00	DISTRIBUIDORA CUMMINS DIESEL DO NORDESTE LTDA	A
04/2017	PE-01/2017	21/08/2017	Contratação de Empresa Especializada em Exames Laboratoriais	165.581,76	CENTRALLAB - CENTRAL DE ANALISES LABORATORIAS - EPP	A
05/2017	AD-PE-4/17	18/09/2017	Administração, Gerenciamento e Controle de Frota	90.000,00	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S/A	A
06/2017	AD-PE-8/17	05/10/2017	Projetos de Arquitetura e Engenharia para reformas	84.522,24	J I PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA - EPP	A
07/2017	PE-02/2017	27/11/2017	Serviços de Apoio Administrativo	1.542.260,16	D & L SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	A

Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

Legenda: (A), Ativo (P), Ativo Prorrogado, (E) Encerrado

Dentre os serviços contratados pelo HUIB, destacam-se os serviços terceirizados de execução indireta das atividades meios, por representar uma parcela considerável de comprometimento do orçamento. Foram mantidos dois (02) contratos de prestação de serviços terceirizados, com postos de trabalho não contemplados no PCCTAE e na Ebserh, divididos conforme quadro abaixo.

Quadro 13 - Contratos de prestação de serviços terceirizados

Ano do contrato	Objeto	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução dos serviços		Quantidade de postos	Sit.
			Início	Fim		
2017	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de apoio administrativo	09.172.237/0001-24	11/12/2017	11/12/2018	10	A
2015	Contratação de empresa especializada para prestação	24.263.444/0001-88	07/07/2015	10/12/2017	40	E

	de serviços de apoio administrativo					
2014	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância armada	11.730.274/00001-52	30/05/2014	01/06/2018	04	P

Fonte: Gerência Administrativa/ HUIB

Legenda: (A), Ativo (P), Ativo prorrogado, (E) Encerrado

2.3.2 Gestão de Pessoas

Em 2017 foram realizadas as etapas do concurso do HUIB, para as áreas médica, assistencial e administrativa, o que ensejou a contratação de 14 profissionais durante o ano.

Dos empregados contratados por meio do concurso, destaca-se a composição da Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), que passou a funcionar com o quadro de profissionais necessários para preparação e execução dos dos diversos procedimentos que competem a Divisão, além de constituir os serviços de Capacitação e Avaliação de Desempenho (SECAD); de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST) e de Pagamento de Pessoal (SPP).

A principal ação estratégica da DivGP foi a elaboração e a implementação do Plano de Motivação e Integração entre os empregados concursados e os profissionais sem vínculo empregatício. Foram desenvolvidas algumas ações para o aumento da motivação dos prestadores de serviço, devido a proximidade do período de transição e da carga simbólica negativa que este momento proporciona aos profissionais.

Em 2017, o quadro total de pessoal do hospital foi constituído por prestadores de serviços (atividades fins), servidores do regime RJU, sendo a maioria na condição de cedido para cargos e funções gratificadas, e empregados públicos.

Em dezembro o quadro de colaboradores se encontrava da seguinte forma: 73 prestadores de serviços (ordem judicial), na área assistencial e nas coordenações da assistência; um (01) RJU cedido de outros órgãos; 14 RJU cedidos em funções de confiança e 15 empregados públicos, sendo 14 nomeados e um (01) movimentado.

2.3.3 Infraestrutura e Logística

Na Infraestrutura e Logística algumas ações importantes foram desenvolvidas para manter o bom funcionamento do hospital. Foram adquiridos insumos e equipamentos que melhoraram o parque tecnológico para manutenção predial, com isso, houve uma maior agilidade nas atividades de manutenção, segurança, higiene e conforto ambiental.

Uma importante ação para a gestão das áreas de infraestrutura e logística foi a aquisição e a implantação de equipamentos de comunicação móvel por rádio frequência, responsável pela melhoria da comunicação entre os profissionais e, conseqüentemente, proporcionando maior agilidade nos encaminhamentos e na solução de problemas.

Entre as obras/reformas realizadas no hospital, destacam-se:

- Substituição de luminárias de calhas por luminárias semifechadas;
- Recuperação de quadros de distribuição da área assistencial, com substituição dos disjuntores trifásicos;
- Levantamento e balanceamento dos circuitos elétricos dos setores: Farmácia, Processamento de Roupas, Almoxarifado e Manutenção;
- Implantação de cronograma de manutenção preditiva e corretiva em todos os equipamentos de climatização;
- Implantação de cronograma de manutenção preditiva no sistema de captação de águas pluviais do HUIB (a cada 8 dias);
- Adequação dos sistemas de ralos com substituição das tampas de PVC por tampas escamoteáveis de inox;
- Reformas nas caixas de inspeção de esgoto e caixas de inspeção de águas pluviais;
- Adequações de instalações hidrossanitárias no Centro Cirúrgico;
- Instalação do sistema de filtros na alimentação de água para consumo do HUIB, que interligam os reservatórios inferiores com os superiores;
- Recuperação e manutenção do gerador de energia;
- Conclusão da reforma da cobertura e de alguns setores do HUIB.

Na área da Hotelaria Hospitalar, o objetivo da gestão vem sendo buscar continuamente a modernização dos serviços, tomando como base o “Caderno de Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar”, apresentado pela Ebserh no final do ano de 2016. O processamento de roupas do HUIB é realizado pelo próprio hospital, apenas o pessoal é terceirizado, e o serviço é próprio.

Algumas atividades em andamento no ano de 2017 destacam-se como principais oportunidades de melhorias:

- Definição e implementação do fluxograma para uso das bolsas transparentes para guarda de objetos pessoais e dos coletes dos usuários e acompanhantes;
- Desenvolvimento de documentos sobre ações de hospitalidade, juntamente com as demais coordenações e chefias;
- Implementação de indicadores de processos operacionais e de monitoramento dos serviços (higienização, central de diluição e lavanderia);
- Elaboração e implantação de instrumentos de gerenciamento dos serviços de hotelaria, para facilitar a rotina e obter melhor acompanhamento do trabalho das equipes de serviços gerais, além da garantia dos registros necessários para elaboração dos indicadores;
- Criação de instrumento de avaliação de desempenho dos serviços terceirizados para higienização e lavanderia;
- Mapeamento dos principais processos de trabalho dos serviços da hotelaria;
- Atualização dos POP's dos serviços para implantação do modelo de hotelaria, com base no Caderno de Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar, com adequação a realidade do HUIB.

A produção de dietas pelo Serviço de Nutrição e Dietética também é realizada pelo próprio hospital, apenas o pessoal é terceirizado. Cerca de 19,17% dos recursos provenientes da contratualização são utilizados para a manutenção do funcionamento do serviço de nutrição, e esse vem sendo um grande desafio para a gestão, principalmente pela dificuldade de implantação de um sistema informatizado de controle das refeições dos usuários, pela falta de pessoal e condições de infraestrutura inadequadas para o desenvolvimento das atividades.

Foram servidas aproximadamente 100.000 (cem mil) refeições no ano de 2017, distribuídas em: desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar, lanche da noite e ceia para usuários e prestadores. Embora com uma força de trabalho extremamente reduzida para os padrões mínimos administrativos, muitos setores da administração se destacaram pela eficiência no gasto orçamentário e manutenção dos serviços, importante para garantia da continuidade assistencial.

3 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

3.3 Estrutura e Modelo de Governança

A estrutura física do HUIB, reformada e ampliada com recursos da Universidade Federal de Campina Grande, foi oficialmente inaugurada no dia 10 de fevereiro de 2017. Estiveram presentes na inauguração: o presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Prof. Kleber Moraes, o Magnífico Reitor da UFCG - Prof. Edilson Amorim, o Vice-reitor da UFCG e reitor eleitor - Prof. Vicemário Simões, o prefeito de Cajazeiras - José Aldemir, seis (06) superintendentes de hospitais da Rede Ebserh: HUAC, HULW, HUWC/MEAC, MEJC, HUOL e HUAB, entre outras autoridades.

A cerimônia de inauguração ocorreu no Auditório Central do Centro de Formação de Professores, finalizada no próprio HUIB, com o descerramento da placa e visitação dos ambientes.

Figura 14 - Cerimônia de inauguração da reforma e ampliação do HUIB



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

Figura 15 - Descerramento da placa inaugural



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

Entre os ambientes inaugurados destaca-se a sala de estabilização da Unidade de Pronto Atendimento Pediátrico, destinada ao atendimento imediato dos pacientes classificados em situação de emergência.

Figura 16 - Sala de estabilização do Pronto Atendimento Pediátrico



Fonte: arquivo fotográfico do HUIB

Antes da obra de reforma e ampliação, não existia sala de emergência no hospital, tampouco os equipamentos necessários para esse tipo de assistência, apontando a importância da estruturação física e da modernização do parque tecnológico para a qualidade dos serviços prestados pelo HUIB.

A estrutura básica da governança passou a contar com as reuniões do Colegiado Executivo, para apreciações de matérias de cunho administrativo e deliberações colegiadas, marcando de forma definitiva o início do funcionamento da nova estrutura administrativa.

Embora previsto o Conselho Consultivo na estrutura básica do organograma dos Hospitais Universitários, o HUIB permaneceu com o funcionamento do Conselho Deliberativo, devido ainda estar sob a normatização do antigo regimento do hospital.

No ano de 2017 foram realizadas quatro (04) reuniões do Colegiado Executivo, sendo um desafio a realização de reuniões periódicas, preferencialmente semanalmente.

Das 06 reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo convocadas em 2017, foram realizadas quatro (04), duas (02) reuniões não ocorreram devido ausência de quórum regimental. Da mesma forma que nos anos anteriores, não houve convocação de reuniões nos períodos de recesso escolar, devido o número de representantes docentes e discentes na composição do conselho, sendo uma das dificuldades para realização de reuniões ordinárias mensalmente.

O modelo de gestão do HUIB aos poucos vem sendo definido, no entanto, muitos processos planejados para 2017 não foram implantados em sua totalidade devido a insuficiência de pessoal em todas as áreas, ao exemplo da institucionalização do planejamento estratégico, da definição e implantação da rotina de monitoramento e divulgação dos resultados institucionais.

Os mesmos fatores também influenciaram no alcance dos resultados das ações do primeiro ano do Plano Diretor Estratégico (PDE), biênio 2017-2018. Os dados do PDE foram inseridos no SISPDE, sistema próprio da Ebserh para monitoramento dos planos. O monitoramento das ações e atividades do PDE do HUIB foi realizado quadrimestralmente, destaca-se que, mesmo sem as Unidades de Planejamento e de Apoio Corporativo, todos os prazos para inserção das atividades do PDE foram cumpridos.

O ano de 2017 também marcou o final dos primeiros 18 meses do contrato de gestão celebrado entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e a Universidade Federal de Campina Grande, considerado período de transição para a gestão plena Ebserh.

Dessa forma, em setembro foi encaminhada a Coordenadoria de Gestão Estratégica da Ebserh, por memorando, a solicitação de termo aditivo ao contrato, para dilatação do prazo para o cumprimento dos requisitos necessários a gestão plena.

Dos requisitos, foram cumpridos: registro da filial Ebserh nos órgãos federais, estaduais e municipais, com a instituição das unidades operacionais nos sistemas estruturantes do governo federal (SIAFI e SIASG); não foram cumpridos: nomeação dos cargos diretivos e de chefias, substituição dos vínculos precarizados existentes no hospital (prestadores de serviço) por empregados concursados.

3.4 Canais de Comunicação

A gestão do HUIB tem apostado em ferramentas de comunicação com a sociedade, nesse sentido, além do trabalho da Ouvidoria, houve destaque para as atividades referentes a estruturação do site institucional e sua disponibilização para acesso a informações e divulgação de conteúdos e eventos.

A ouvidoria busca promover mudanças e garantir a melhoria dos serviços, atuando como facilitadora da comunicação entre usuários e a gestão do hospital. Assim, se de um lado, fortalece a gestão flexível, comprometida com a satisfação das necessidades dos usuários; de outro, a Ouvidoria garante a efetivação dos direitos ao estimular a prestação de serviços públicos de qualidade, a fiscalização dos serviços pelos usuários, aprimorando a democracia participativa e legitimando as decisões. Atua como um instrumento de comunicação entre o público interno e externo com as instâncias administrativas do hospital, garantindo ao cidadão espaços e mecanismos de participação e controle social visando o aperfeiçoamento do modelo administrativo, do atendimento e a satisfação dos usuários.

A unidade é membro da Rede Nacional de Ouvidorias dos Hospitais Universitários Federais (RNOHUF), na qual estão inseridos todos os HUF's sob gestão administrativa da Ebserh. A Ouvidoria do HUIB é um órgão de comunicação com dirigentes, professores e alunos, pesquisadores, prestadores de serviços, fornecedores, colaboradores e, claro, os cidadãos.

Os meios de comunicação com a Ouvidoria mais utilizados pelos usuários para o registro de manifestações em 2017 foram: caixa de coleta (38,91%) e presencial (33,62%), diferentemente do ano de 2016, ano que os usuários se comunicaram com a Ouvidoria essencialmente de forma presencial (70%) e por telefone (30%).

No ano de 2017 foram registradas 699 demandas, quase o dobro das manifestações do ano anterior. Destas, 15,45% foram classificadas como solicitações; 10,44% como reclamações; 4,15% como elogios; 22,46% como sugestões e 22,75% informações. Não houve denúncias, aspecto positivo para o hospital.

A pesquisa de satisfação realizada pelo HUIB/Ebserh tem como objetivo avaliar a opinião dos usuários sobre os serviços oferecidos. Sua realização possibilita identificar os pontos críticos e que exigem ações mais efetivas. Dessa forma, o resultado apontado pela pesquisa pode fornecer subsídios importantes para construção de um plano de ação com vistas a melhorias na instituição.

A pesquisa aplicada pelo HUIB/Ebserh segue as diretrizes do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) e visa a promoção da gestão de excelência na administração pública, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos conforme previsto no Decreto 6.932/2009, que prevê a participação do cidadão na avaliação dos serviços prestados pelos órgãos públicos federais.

O 2º ciclo da pesquisa de satisfação, realizado no Hospital Universitário Júlio Bandeira, junto aos usuários internados e nos atendimentos ambulatoriais (Pronto Atendimento) apresentou resultados muito positivos para a instituição. Aspectos como conforto, higiene, atendimento e tempo de espera foram avaliados via questionário aplicado pela Ouvidoria. Quase 100% (99,40%) dos usuários no ambulatório e 100% na internação afirmaram que indicariam o HUIB para algum familiar.

Comparando os dois ciclos da pesquisa, foi observada uma considerável mudança na opinião dos usuários com relação ao hospital, principalmente relacionados ao conforto das instalações do atendimento médico no ambulatório, onde a avaliação negativa de 26,35% no 1º ciclo passou para 3,11% no 2º ciclo. Já na internação a avaliação negativa reduziu de 9,86% para 4,55%, bem como no item de atendimento na recepção, a avaliação negativa de 9,2% no 1º ciclo reduziu para 1,69% no 2º ciclo.

Em relação ao atendimento da equipe de saúde também houve uma redução da avaliação negativa do 1º para o 2º ciclo, em ambas as áreas do hospital, atingindo 100% de satisfação. A maior evolução foi a redução na avaliação do tempo de espera para o atendimento ambulatorial, no 1º ciclo a avaliação foi negativa em 51,80%, reduzindo para 12,99% no 2º ciclo, e na internação reduziu de 61,88% no 1º ciclo para 9,09% no 2º ciclo, mostrando que as ações realizadas pela gestão e as novas contratações de médicos do

concurso impactaram positivamente em mudanças significativas na qualificação do atendimento ao cidadão.

Assim, o HUIB busca alcançar sua missão de prestar um serviço de qualidade à sociedade nos âmbitos da assistência, do ensino, da pesquisa e da extensão. Garantindo e sustentando a visão de ser referência como Hospital Público Universitário, fortalecendo o Sistema Único de Saúde.